



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE CONVIVÊNCIA E EDUCAÇÃO INFANTIL MARIA MÃE DA PROVIDÊNCIA.



OAPNB

Obras Assistenciais Pe. Natale Battezzi

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

SANTA MARIA, 10 ABRIL DE 2023

SUMÁRIO

1 – Identificação	04
2 – Apresentação	04
3 – Histórico e Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar	05
4 – Função Social da Escola	13
5 – Missão	14
6 – Fundamentação e Concepções Teóricas	14
• Fundamentos Ético-Pedagógicos	
• Fundamentos Epistemológicos	
• Fundamentos Didático-Pedagógicos	
7 – Objetivos	20
• Objetivo Geral.....	20
• Objetivos Específicos	20
8 – Organização Curricular da Unidade Escolar	21
9 – Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escola	23
• Ciclos / Séries / Semestres	23
• Organização dos tempos e espaços.....	23
• Relação Escola Comunidade	24
• Metodologias de Ensino Adotadas.....	24
• Equipe de Professores	25
• Coordenação Pedagógica.....	26
• Valorização e formação continuada	26
• Permanência e êxito escolar dos estudantes	26
• Implementação da Cultura de paz.....	27
10 – Organização do Trabalho Administrativo da Unidade Escolar	28
• Administrativo.....	29
• Conservação, Limpeza e portaria	29
• Serviços de Apoio / Monitoria.....	29
• Menor Aprendiz.....	30
• Regimento Interno.....	30
• Regime disciplinar.....	30
11 – Avaliação dos Processos de Ensino e de Aprendizagem: Concepções e Práticas	30
• Avaliação para aprendizagens	30
• Avaliação em Larga Escala	31
• Avaliação Institucional da Unidade Escolar	31
• Conselho de Classe	32
12 – Plano de Ação para Implementação do PPP	32
• Gestão Pedagógica	33
• Gestão de Resultados Educacionais	33
• Gestão Participativa	33
• Gestão de Pessoas	33
• Gestão Financeira.....	34
• Gestão Administrativa.....	34

13 – Planos de Ação Específicos	34
• Coordenação Pedagógica.....	34
• Conselho Escolar.....	35
14 – Projetos Específicos da Unidade Escolar.....	35
15 – Acompanhamento e Avaliação do PPP.....	41
16 – Considerações Finais	42
17 – Referências Bibliográficas	43
18 – Anexos.....	44

1- IDENTIFICAÇÃO

Nome da Unidade Escolar/ Instituição Educacional	Centro de Convivência e Educação Infantil Maria Mãe da Providência
Coordenação Regional de Ensino	Santa Maria-DF
Endereço	Setor Sul Comercio Local 103 Lote F A/E Santa Maria – DF
E-mail	convivenciamariamaeprovidencia@gmail.com
Data da Fundação da UE	17 de novembro de 2005
Turo de funcionamento	Integral - 7h 30min às 17h 30min
Escola de Gestã	() Sim
Compartilhada	(x) Não
Oferta Educação Integral	(X) Sim () Não
Equipe Gestora	Presidente: Wilson Borges de Souza Coordenador Geral Administrativo: Francisco Nunes da Silva Neto. Diretora Pedagógica: Ludmila Lucas Alves Araujo Silva. Coordenadora pedagógica: Joucileide Rodrigues de Moraes

2- APRESENTAÇÃO

O presente documento tem como objetivo definir a organização e orientar a prática pedagógica da instituição, em consonância com a legislação pertinente e os documentos normativos que orientam nossa prática pedagógica, exemplo: Base Nacional Comum Curricular, Currículo em Movimento da Educação Básica e etc.

O Projeto Político Pedagógico surgiu a partir das devolutivas dos diversos segmentos da comunidade escolar. As vozes, outrora individualizadas, se uniram para consolidar a construção de uma proposta vai além dos muros da escola, alcançando o lar da criança que cuidadosamente passa a pertencer ao contexto escolar. Foi elaborado coletivamente de modo reflexivo, considerando a realidade da comunidade e priorizando melhorias na qualidade de ensino prestado às crianças que atende, por meio de pesquisas: <https://forms.gle/RdrPLqsbz38UNUFVA>, realizada entre os dias 27 a 31 de março do ano 2023, reuniões entre a escola/família realizada entre os dias 20 a 24 de fevereiro, coordenações pedagógicas e escuta sensível.

O Centro de Convivência e Educação Infantil Maria Mãe da Providência, é a terceira unidade das Obras Assistenciais Padre Natale Battezzi – OAPNB, entidade mantenedora

fundada em 20 de fevereiro de 1988, com o nome de Obras Assistências São Sebastião (OASAS), na Paróquia de São Sebastião, no Setor Leste do Gama. Sua concepção foi consolidada pelo ideal cristão do fundador Presidente, Pe. Natale Battezzi (*in memoriam*), que inspirou-se na campanha da fraternidade do ano de 1987, com lema: Quem acolhe o menor, a mim me acolhe. O trabalho teve a companhia de muitos amigos e voluntários, como a irmã Aurimar das filhas do amor de Jesus Cristo, irmãs Beneditinas da providência divina, Irmã Mariaolina e de muitos benfeitores.

A OAPNB é uma entidade filantrópica e de interesse público, social e educacional, que vem prestando serviços dessa natureza as comunidades do Gama e Santa Maria/DF. Seu fundador, Pe. Natale Battezzi, inspirado no ideal de caridade cristã, criou em 1988, no Setor Leste do Gama, a Creche Nossa Senhora do Carmo, e duas instituições em Santa Maria, a Creche Sagrada Família, em 1996, e a Escola Maria Mãe da Providência, em 2007, atualmente denominada Centro de Convivência e Educação Infantil Maria Mãe da Providência. A ideia de construir essa escola surgiu para atender as crianças da Creche Sagrada Família e da comunidade da região de Santa Maria Sul.

Para viabilizar a construção da escola, a mantenedora contou com o auxílio financeiro de algumas famílias Italianas, que vieram a contribuir com doações para a idealização do projeto educacional, que se tornou realidade no dia 19 de novembro de 2005, com a inauguração da Escola Maria Mãe da Providência. Em agradecimento à generosa atitude desses benfeitores, algumas salas de aula da escola trazem os nomes dessas famílias, como forma de homenageá-las.

Para tanto, esta projeto apresenta a história e realidade desta instituição, bem como o método de ensino escolhido, sua organização e estrutura física para acolher as crianças, as famílias e os profissionais que atuam no Centro de Convivência e Educação Infantil Maria Mãe da Providência.

3 – HISTÓRICO E DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

Histórico

No dia 05 de fevereiro 2007, iniciaram as atividades pedagógicas da instituição educacional Maria Mãe da Providência, com a presença do diretor da mantenedora, Pe. Natale Battezzi, das religiosas e da equipe pedagógica da instituição, juntamente com a comunidade, que prestigiou este momento tão esperado. Inicialmente a escola atendia crianças na faixa etária de 3 a 9 anos, depois passou a atender uma média de 180 crianças

por ano, do Maternal ao 5º ano do Ensino Fundamental anos iniciais e, atualmente, atende apenas Educação Infantil.

A OAPNB conta com uma diretoria formada por pessoas comprometidas e participantes da comunidade da Paróquia São Sebastião – Gama-DF que, no ano de 2015, em homenagem ao Pe. Natale decidiu mudar o nome de OASAS (Obras Assistenciais São Sebastião) para Obras Assistenciais Padre Natale Battezzi – OAPNB.

A partir de 2016, o Colégio Maria Mãe da Providência conviniu-se com a Secretaria de Estado e Educação do Distrito Federal (SEE- DF), através do convênio, 332 (trezentas e trinta e duas) crianças de 3 e 4 anos foram atendidas em período integral. Denominando-se, a partir desse momento, Centro de Convivência e Educação Infantil Maria Mãe da Providência.

No período de março de 2020, o período pandêmico forçou o fechamento das escolas com o objetivo de evitar a propagação do vírus Covid-19. Assim, esse momento representou um desafio no afastamento no contato direto com as pessoas e nas medidas de lockdown. Considerando as medidas para enfrentamento, buscamos ações em observância a implementação do Programa Educa em Casa DF sob a orientação da SEEDF, de acordo com o Plano de Trabalho vigente a fim de garantir a oferta das atividades não presenciais. Todo o cenário foi desafiador para toda a comunidade escolar que pouco a pouco se ajustou ao novo processo. E mesmo com tantos desafios conseguimos atingir com sucesso o nosso planejamento estratégico.

Em 2021 iniciamos o ano letivo, nosso espaço é amplo e funcional, dispõe de 12 salas de aula com mobiliário adequado a idade atendida, sala destinada ao momento de coordenação, secretária e sala de espera destinada ao atendimento das famílias, refeitório, pátio, solário. No processo de credenciamento foi necessário iniciarmos a adequação do espaço físico para atender portaria 321 de maio de 1988, cuja a orientação é que as crianças bem pequenas não permaneçam em pavimento superior, a portaria supracitada teve impacto direto na oferta dos serviços educacionais e na geração de empregos diretos e indiretos, nossa instituição saiu de 12 salas de atendimento para 3 salas com capacidade de 72 crianças, o que exigiu de toda nossa liderança muita força de vontade e capacidade de reinventar-se, o compromisso de poder atender os menos favorecidos fez com que todos pudessemos nos reunir em propósito para que saíssemos de 3 para 8 salas com capacidade de 184 crianças, a depender do processo de enturmação levando em

consideração que no maternal 2 anos são 22 vagas por turma e no maternal 3 anos são 24 vagas por turma. Todo o empenho buscou atenuar o impacto direto, porém hoje nossa realidade conta com salas ociosas com espaço é amplo e funcional com mobiliário adequado a idade, que encontra-se inutilizado para o atendimento as crianças.

Em 2023 Centro de Convivência e Educação Infantil Maria Mãe da Providência, oferece à comunidade local Educação Infantil para crianças bem pequenas de dois e três anos de idade, em período integral em parceria com SE-DF sob termo de Colaboração nº: 81/2023, vigência do plano de trabalho: 09/02/2023 até 08/02/2028. Desde 2007 até os dias atuais nossa intuição vem trabalhando todos os projetos existentes neste Projeto Politico Pedagógico, incentivando ao máximo a autonomia das crianças, sempre enfatizando a importância da família nesse processo de ensino-aprendizagem, pois acredita-se que deve existir a parceria escola e família.

Diagnóstico da realidade da unidade escolar

Fazer um levantamento da realidade na qual a instituição está inserido é um grande desafio, entender os aspectos que norteriam o nosso contexto de atuação pedagógico e também o papel da família nesse processo é sem dúvida uma longa caminhada. Por um lado temos o desafio diariamente de construir um processo de ensino e aprendizagem sólido que atenda as crianças em todos os sentidos e aspectos, sempre partindo do princípio de que cada criança traz consigo sua própria realidade, contexto social, dificuldade, expectativa e nessa perspectiva buscamos, dia a dia, construir um modelo de ensino no qual a educação seja pensada tendo o educando como a figura principal, sendo esse objetivo o maior desafio da presente Instituição. Em direção a busca por conhecer nossa realidade temos como referência a última Pesquisa Distrital por amostra de Domicílio (PDAD 2021) cujo objetivo é diagnosticar e radiografar o perfil socioeconômico da população residente na área urbana das 33 Regiões Administrativas do Distrito Federal, as condições de moradia e da infraestrutura na região. E observando os resultados da região administrativa de Santa Maria onde localiza-se nossa instituição, percebemos que além de possuir núcleo rural e urbano, também abriga áreas militares do Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle do Tráfego – CINDACTA/Ministério da Aeronáutica e a Área Alfa/Ministério da Marinha. Também se encontra na Região Administrativa o Polo Industrial JK, área destinada a servir como parque industrial do Distrito Federal com empresas voltadas a atividades industriais e de logística. A população urbana da RA Santa Maria era

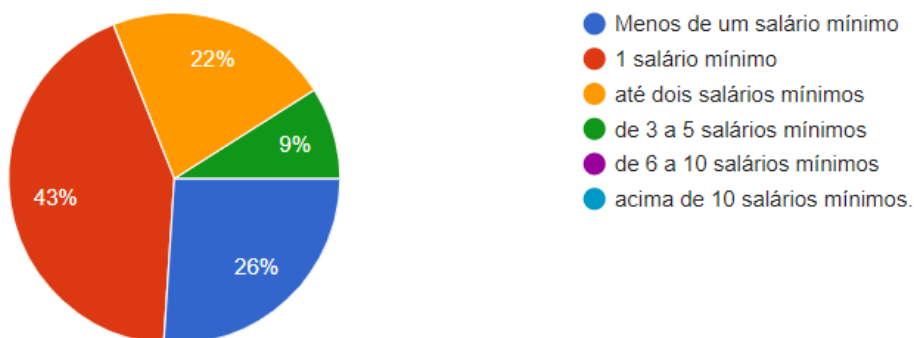
de 128.882 pessoas, sendo 51,8% do sexo feminino. Crianças, na faixa de zero a 14 anos, somam 22%, e os idosos representam 11%. Ruas asfaltadas, iluminação pública, calçadas, meios-fios e rede de águas pluviais estão presentes na quase totalidade dos domicílios, assim como o abastecimento de água pela rede geral e com fornecimento de energia elétrica. A coleta seletiva do lixo é expressiva na região. Santa Maria é uma das regiões do Distrito Federal de renda baixa, mas observa-se aumento da posse de bens e serviços, como: TV por assinatura, automóveis, entre outros. Quanto ao nível de escolaridade, 95,6% dos moradores com cinco anos ou mais de idade declararam saber ler e escrever. Para as pessoas entre 4 e 24 anos, 59,4% reportaram frequentar escola pública. Entre aqueles que frequentavam escola, 78,3% estudavam na RA Santa Maria. Por fim, no que diz respeito à escolaridade das pessoas com 25 anos ou mais, 35,2% declararam ter o ensino médio completo, um avanço tendo por base a mesma pesquisa realizada em 2016 que apontava uma quantidade maior para o percentual de pessoas com 25 anos ou mais que tinham o nível fundamental incompleto. (PDAD-2021).

O Centro de Convivência considera importante fazer uma abordagem das famílias atendidas com relação aos aspectos, como renda, número de dependentes na família, proximidades da escola, tipos de moradia e usuários do atendimento que são beneficiários de Bolsa Família, além de mapear as informações correlatas as famílias e demais participantes da comunidade escolar, os momentos de roda de conversa acontecem para que as trocas aconteçam, e que demandas emergentes sejam solucionadas em conjunto.

Conforme gráfico 1 a situação econômica das famílias que participaram da amostra 43% vivem com renda mensal de 1 salário mínimo.

1 - Qual a renda mensal de sua família?

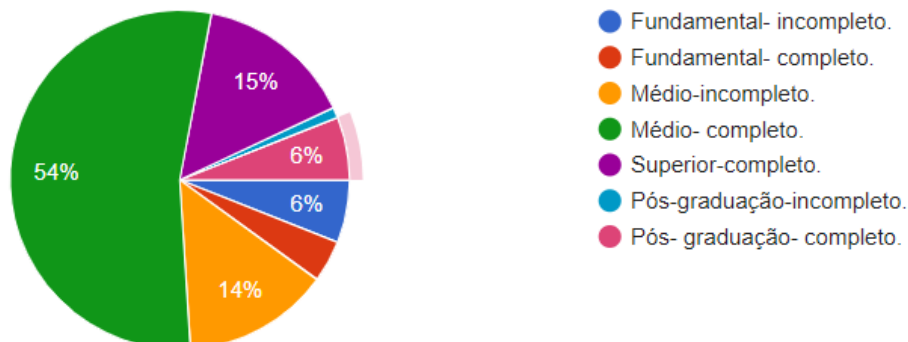
100 respostas



O gráfico 2 abaixo revela os níveis de escolaridades das famílias assistidas no ano de 2023 e deixa expresso a ascensão de nossas famílias com relação a última pesquisa Distrital em 2021. (PDAD-2021).

2 Qual o seu nível de escolaridade?

100 respostas

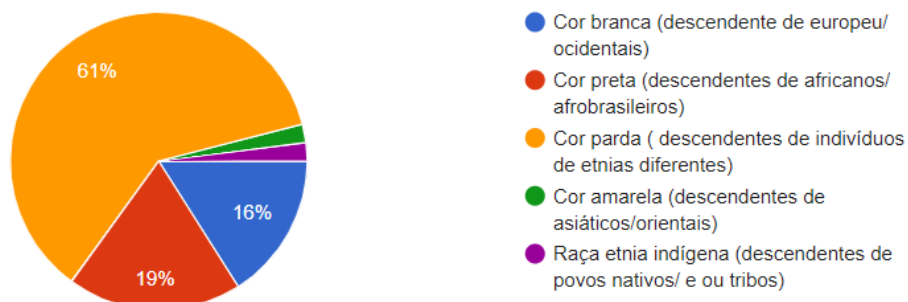


No gráfico 3 foi possível observar que a maioria de nossa comunidade se declara parda.

3 Qual a sua ou raça/etnia?

100 respostas

[Copiar](#)

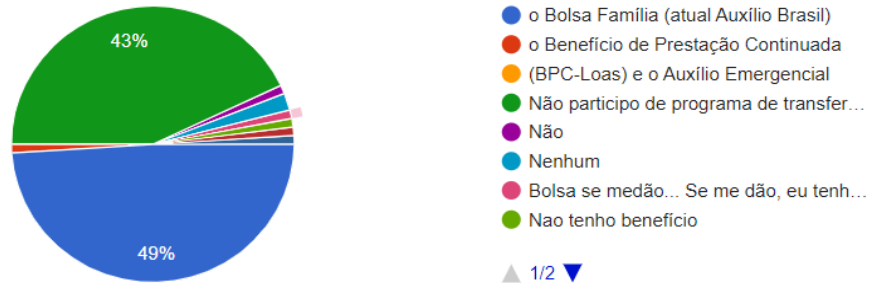


No gráfico 4 podemos perceber que a maioria de nossas crianças não fazem parte de qualquer programa social do governo, mesmo apresentando em sua maioria o recebimento de 1 salário mínimo e o aluguel como tipo de moradia.

4 Sua família participa de algum programa social do governo de transferência de renda ?

[Copiar](#)

100 respostas



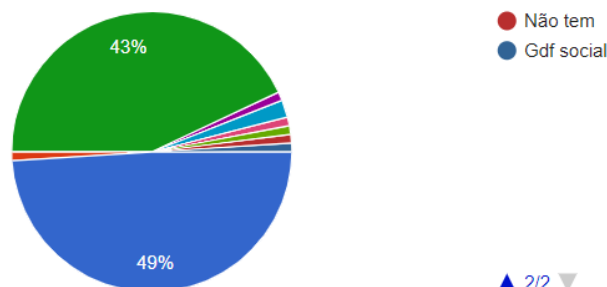
▲ 1/2 ▼

Continua...

4 Sua família participa de algum programa social do governo de transferência de renda ?

[Copiar](#)

100 respostas

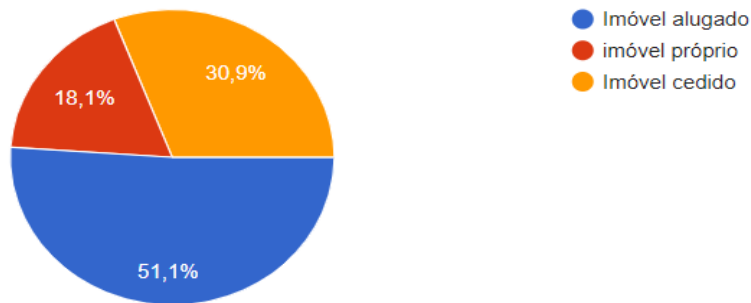


▲ 2/2 ▼

No gráfico 5 podemos observar que mais da metade moram de aluguel em comparação com a quantidade de pessoas que recebem 1 salário mínimo os colocam em situação de vulnerabilidade econômica. Tornando o nosso trabalho ainda mais necessário para a comunidade como rede de proteção as crianças

5 - Em relação a sua moradia responda.

94 respostas

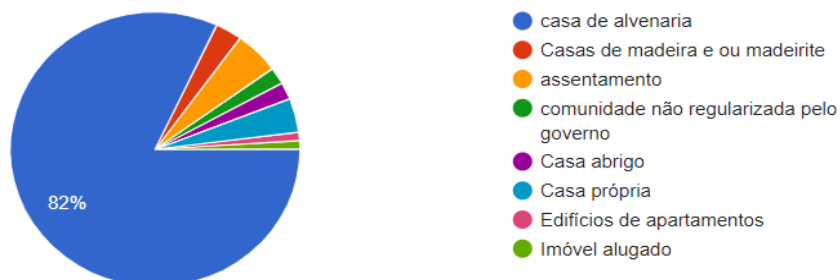


No gráfico 6 há uma demonstração no aumento de casas de alvenária, observamos uma melhoria tendo por base o mesmo gráfico consultado em 2022, que apresentava pessoas em situação de rua ou em locais não regularizados pelo governo. Porém ainda presentes em nossa realidade.

6 Qual o tipo de sua moradia?

100 respostas

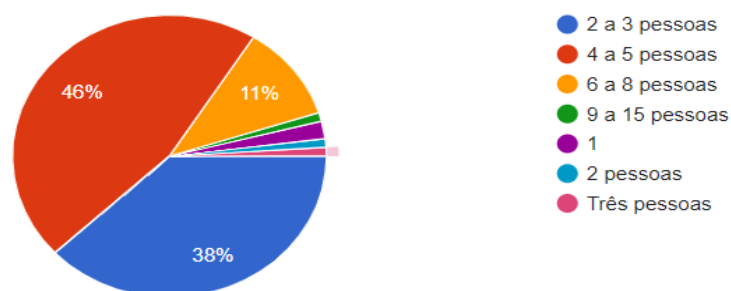
[Copiar](#)



No gráfico 7 percebemos que o padrão de nossa comunidade é de 4 a 5 pessoas por família.

7 Quantas pessoas moram em sua casa?

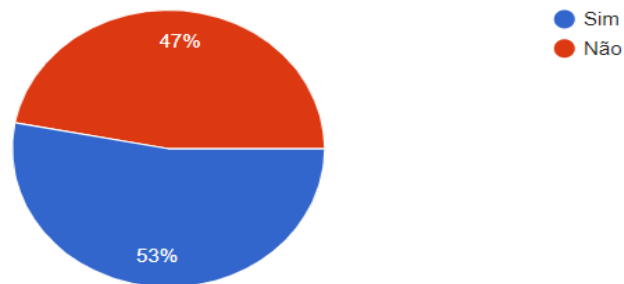
100 respostas



No gráfico 8 temos uma realidade demonstrada em números, 47% de nossa comunidade responderam morar longe da escola, muitas vezes moram nas cidades do entorno do DF, tal fenômeno é constatado por não existir programa como o oferecidos no DF no estado de Goiás.

8 - Você mora próximo a escola?

100 respostas



No gráfico 09 temos a demonstração de famílias jovens com faixa etária 30 a 40 anos com possibilidades ao mercado de trabalho e ou geração de renda.

9 - Qual a sua idade?

94 respostas

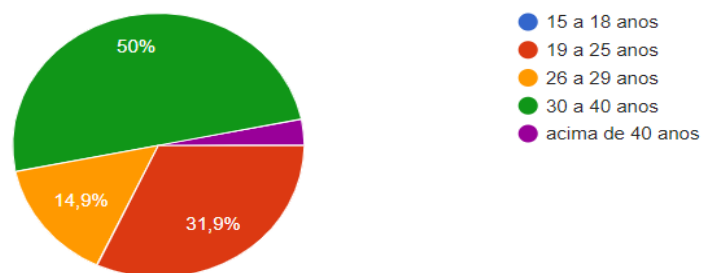


Gráfico 10 apresenta a taxa de fecundidade

“é uma estimativa do número de filhos que uma mulher tem ao longo da vida. Seguindo uma tendência mundial, sobretudo dos países urbanizados, a taxa de fecundidade no Brasil está em constante declínio. O país já registrou uma das mais elevadas médias mundiais de filhos por mulher, porém esse feito foi revertido com o passar dos anos.”

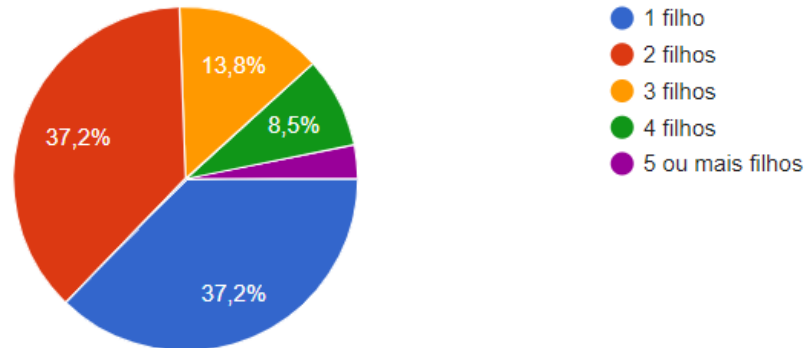
<https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/taxa-fecundidade-no-brasil>

realidade presente em nossa comunidade. Como podemos comprovar em nosso gráfico 10

10

Quantos filhos você tem?

94 respostas



Esses dados têm como objetivos conhecer as crianças de maneira sociocultural para melhor desenvolver e atender as demandas do nosso público alvo, nos projetos desenvolvidos em nível local, enfatizando ainda os valores e princípios de solidariedade, companherismo, partilha, amor respeito e outros.

Por meio dessas informações o trabalho proposto pela escola, além do educacional atua na promoção de aspectos cognitivos e sociais, também permeiam o campo afetivo uma vez que entende que esse indivíduo está em processo de desenvolvimento e a necessidade das famílias de que seus filhos estejam inseridos em instituições como a nossa que oferece o cuidar e o educar de maneira integradora.

4 FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

A função social do CCEIMMP é oferecer um atendimento de qualidade, formando crianças com senso crítico, reflexivo, autônomo e conscientes de seus direitos e deveres tendo compreensão da realidade do país, tornando as aptas a construir uma sociedade justa, mais empática e tolerante as diferenças culturais, como: orientação sexual, pessoas com necessidades especiais, etnias culturais, religiosas e etc. Passando a essa criança a importância da inclusão e não só no âmbito escolar e sim em toda a sociedade aumentando a quantidade de pessoas capazes de pensar e agir como seres históricos que tenham consciência de sua importância no processo de transformação de si e do mundo.

Uma boa escola hoje não carece apenas de espaços adequados e de bons professores. Atualmente, escola e professores devem conhecer a realidade da comunidade que estão inseridos, valorizando e acolhendo as demandas oriundo dessa diversidade de lares, é necessário que haja generosidade na escuta, a possibilidade de identificar e

mobilizar em si recursos para adquirir novos conhecimentos e habilidades, e que agrega valor para o enfrentamento dessa situação. Dessa feita compreendemos a nossa escola como, espaço potente de transformação da sociedade, que possibilita aos sujeitos ressignificarem o aprender e a relação com o ambiente escolar, de forma a se perceberem como agentes promotores de saúde, desenvolvimento e cidadania.

5- MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

O Centro de Convivência e Educação Infantil Maria Mãe da Providência entende que a educação é um instrumento de promoção humana, cujo o projeto educativo visa o desenvolvimento integral da criança através de atividades lúdicas.

Acreditamos, ainda, que educação é um processo de parceria, em que a família e a instituição precisam estar coesas em um mesmo objetivo, tornando-se imprescindível a participação dos responsáveis e das crianças no processo pedagógico. Eis, portanto, a nossa missão: Promover uma melhor qualidade de vida, por meio de uma educação adequada, gratuita e pautada em valores cristãos de fraternidade, igualdade e respeito ao próximo, e realizar ações no âmbito familiar, a fim de contribuir para um desenvolvimento saudável que se estende à comunidade.

6- FUNDAMENTAÇÃO E CONCEPÇÕES TEÓRICAS.

- Fundamentos Éticos- Pedagógicos:

Para auxiliar as instituições de educação infantil a planejar seu cotidiano, as DCNEI (BRASIL, 2009) apontam um conjunto de princípios que devem orientar o trabalho pedagógico. São eles:

a) Princípios éticos – O Centro de Convivência e Educação Infantil Maria Mãe da Providência, objetiva semear valores de amor, justiça, paz, respeito ao próximo e as singularidades de cada ser. Bem como a valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades, singularidades e do bem-estar físico, social e mental, assegurando à criança a manifestar os seus interesses, desejos e curiosidades.

b) Princípios políticos – Buscamos garantir os direitos de cidadania, o exercício da criticidade e o respeito à ordem democrática;

c) Princípios estéticos – valorizamos e empoderamos quanto à sensibilidade, criatividade, ludicidade e diversidade de manifestações artísticas e culturais.

E existem ainda princípios da Educação Integral que são:

- **Integralidade:** a educação integral é um espaço privilegiado para ser repensar o papel da educação no contexto contemporâneo, pois envolve o grande

desafio de discutir o conceito de integralidade. Esse processo formativo deve considerar que a aprendizagem se dá ao longo da vida, por meio de práticas educativas associadas a diversas áreas do conhecimento, tais como cultura, artes, esporte, lazer, informática, entre outras, visando ao pleno desenvolvimento das potencialidades humanas.

- **Intersetorialização:** deverá ser assegurada no âmbito escolar entre as políticas públicas de diferentes campos, em que os projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos sejam articulados, buscando potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação.

- **Transversalidade:** prevê a aceitação de muitas formas de ensinar, considerando os diversos conhecimentos que as crianças trazem de fora da escola. A transversalidade só faz sentido dentro de uma concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais das crianças e da comunidade.

- **Diálogo Escola/Comunidade:** é necessária a transformação da escola num espaço coletivo, legitimando-se os saberes comunitários como sendo do mundo e da vida. Assim, o nosso projeto pedagógico deseja pensar na escola como um polo de indução de intensas trocas culturais e de afirmação de identidades sociais dos diferentes grupos presentes, com abertura para receber e incorporar saberes próprios da comunidade, resgatando tradições e culturas populares.

- **Territorialidade:** significa romper com os muros escolares, entendendo a cidade como um rico laboratório de aprendizagem. Afinal, a educação não se restringe ao ambiente escolar e pode ser realizada em espaços da comunidade como igrejas, salões de festa, centros e quadras comunitárias, estabelecimentos comerciais, associações, posto de saúde, clubes, entre outros, envolvendo múltiplos lugares e atores. A educação se estrutura no trabalho em rede, na gestão participativa e na corresponsabilização pelo processo educativo. Torna-se necessário enfrentar o desafio primordial de mapear os potenciais educativos do território em que a escola se encontra, planejando trilhas de aprendizagem e buscando uma estreita parceria local com a comunidade, sociedade civil organizada e poder local, com vistas à criação de projetos socioculturais significativos e ao melhor aproveitamento das possibilidades educativas. Para a efetivação dessas políticas

de integração, alguns princípios são nucleares: unicidade teoria-prática, interdisciplinaridade, contextualização, flexibilização, para tal apresentamos os princípios epistemológicos que nos remete ao que compreendemos como princípios, sendo ideais, aquilo que procuramos atingir e expressam o que consideramos fundamental: conhecimentos, crenças, valores, atitudes, relações, interações. Dentro da perspectiva de Currículo Integrado, os princípios orientadores são: teoria e prática, interdisciplinaridade, contextualização, flexibilização. Esses princípios são centrais nos enfoques teóricos e práticas pedagógicas no tratamento de conteúdos curriculares, em articulação a múltiplos saberes que circulam no espaço social e escolar.

- Trabalho em Rede: todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, adolescentes e jovens. O estudante não é só do professor da escola, mas da rede, existindo uma corresponsabilidade pela educação e pela formação do educando. Nesse meio favorável ao diálogo, o professor não está sozinho, faz parte da equipe da escola e da rede de ensino.

- Fundamentos Epistemológicos:

- Princípio da unicidade entre teoria e prática. Na prática pedagógica criadora, crítica, reflexiva, teoria e prática juntas ganham novos significados. Ao reconhecer a unidade indissociável entre teoria e prática, é importante, também, considerar que, quando são tratadas isoladamente. A avaliação das aprendizagens adquire sentido emancipatório quando passa a considerar o conhecimento em sua totalidade e em permanente construção. Para garantir a unicidade da teoria-prática no currículo e sua efetividade na sala de aula, devemos privilegiar estratégias de integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, permeados por incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento, dúvida. Do professor, especificamente, exige a abertura para o diálogo e a disposição para repensar cotidianamente a organização da rotina e do Para que ensinar? O que ensinar? Como ensinar? O que e como avaliar? São os elementos articuladores entre as áreas de conhecimentos/ componentes curriculares e atividades educativas que favorecem a aproximação dos estudantes aos objetos de estudo, permitindo-lhes desvelar a realidade e atuar crítica e conscientemente, com vistas à apropriação/ produção de conhecimentos.

- Princípio da interdisciplinaridade e da contextualização favorece a abordagem

de um mesmo tema em diferentes disciplinas/componentes curriculares e, a partir da compreensão das partes que ligam as diferentes áreas do conhecimento/componentes curriculares, ultrapassa a fragmentação do conhecimento e do pensamento. O professor que integra e contextualiza os conhecimentos de forma contínua e sistemática contribui para o desenvolvimento de habilidades, atitudes, conceitos, ações importantes para o estudante em contato real com os espaços sociais, profissionais e acadêmicos em que irá intervir. A organização do processo de ensino-aprendizagem em uma situação próxima daquela na qual o conhecimento será utilizado, facilita a compreensão e favorece as aprendizagens dos estudantes. O princípio da interdisciplinaridade estimula o diálogo entre conhecimentos científicos, pedagógicos e experienciais, criando possibilidades de relações entre diferentes conhecimentos e áreas, contribuindo para a articulação dos campos de experiências no caso da educação infantil e, ao mesmo tempo, favorecendo o trabalho colaborativo junto as crianças.

- Princípio da Flexibilização, a flexibilidade do currículo é viabilizada pelas práticas pedagógicas dos professores, articuladas ao projeto político-pedagógico da escola. Ao considerar os conhecimentos prévios dos estudantes, o professor torna possível a construção de novos saberes, ressignificando os saberes científicos e os do senso comum.

As concepções acima possibilitam uma Educação Inclusiva, em que a aprendizagem seja cooperativa (as crianças realizam atividades em conjunto para atingir um objetivo), são estimuladas a trabalharem questões coletivas, equidade, escuta sensível e inclusão da diversidade humana, onde são empoderados a compreender, respeitar e acolher o fato de que todas as pessoas são diferentes, singulares e que isso se firma em riqueza para a humanidade. A mediação entre a escola e seus diversos sujeitos fortalece o sentido da aprendizagem construída e sustentada na participação e na colaboração dos atores.

Primando pela competência de propiciar recursos e meios capazes de atender às necessidades educacionais especiais de todos os estudantes, de modo a oportunizar lhes condições de desenvolvimento e de aprendizagem, segundo os seguintes princípios da educação inclusiva:

- Respeito à dignidade humana;
- Educabilidade de todos os seres humanos, independentemente de comprometimentos que possam apresentar;
- direito à igualdade de oportunidades educacionais;

- direito à liberdade de aprender e de expressar-se; e
- direito a ser diferente.

De maneira geral e prática para garantir a inclusão das nossas crianças a IEP, preocupa-se com a acessibilidade, não se prendendo somente as questões arquitetônicas a exemplo rampas de acesso, banheiros e outras especificidades, o foco principal da inclusão na nossa unidade são os atendimentos realizados junto a todas as crianças com intuito de favorecer as aprendizagens, que tenham qualidade pedagógica e que caso haja necessidade de adaptação das metodologias para que as especificidades sejam alcançadas, prontamente iremos realizar de modo a garantir a sua efetiva participação no processo de escolarização, a exemplo trabalhar com as crianças e famílias as dimensões de acessibilidade, como exemplo trabalharmos a necessidade de alteração nas metodologias de apresentação das atividades com outros recursos de acessibilidade tais como a utilização de libras, recursos visuais que atendem e incluem aquelas famílias com dificuldades.

Fundamentos Didáticos- Pedagógicos

A respeito da Educação Infantil o currículo coloca que: “em seu artigo 8º, as com intuito de assegurar o que o Currículo de Educação Básica traz com relação aos fundamentos da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico Cultural, por apresentarem elementos objetivos e coerentes na compreensão da realidade social educacional, buscando não somente explicações para as contradições sociais, mas, sobretudo, para superá-las em parceria com as famílias.

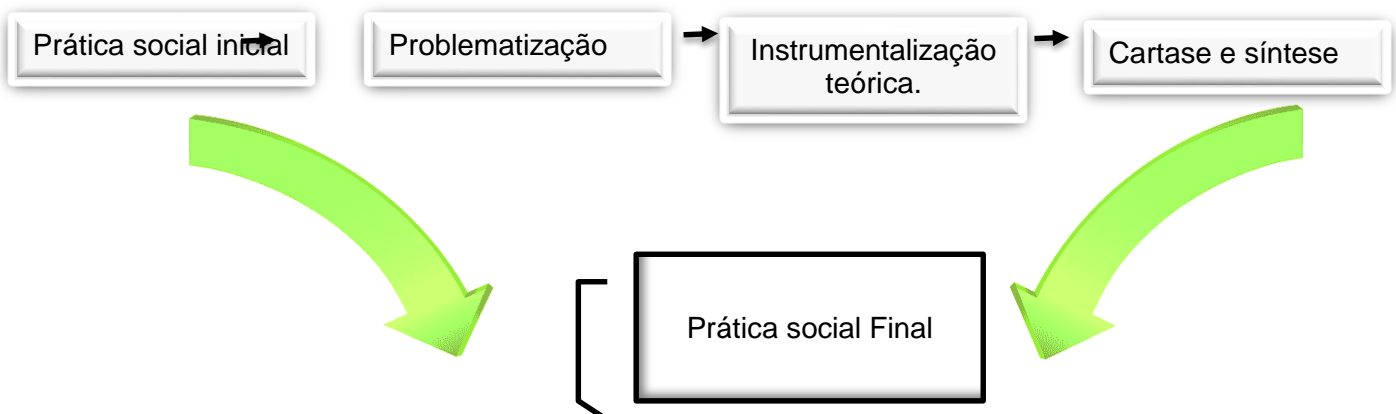
A Pedagogia Histórico-Crítica esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza. Conseqüentemente, “[...] o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens” (SAVIANI, 2003, p. 07), exigindo que seja uma prática intencional e planejada. A medida que a escola assume sua tarefa de garantir a aprendizagem dos conhecimentos historicamente constituídos pela humanidade, em situações favoráveis à aquisição desses conteúdos, articuladas ao mundo do trabalho, provendo, assim, condições objetivas de emancipação humana. Sob a ótica da Psicologia Histórico-Cultural, nosso Projeto Político

Pedagógico considera as práticas e interesses sociais da comunidade.

A identificação da prática social, como vivência do conteúdo pelo educando, é o ponto de partida do processo de ensino-aprendizagem e influi na definição de todo o percurso metodológico a ser construído pelos professores. A partir dessa identificação, a problematização favorece o questionamento crítico dos conhecimentos prévios da prática social e desencadeia outro processo mediado pelo docente, o de instrumentalização teórica, em que o diálogo entre os diversos saberes possibilita a construção de novos conhecimentos (SAVIANI, 2003).

Na organização do trabalho pedagógico, a prática social, seguida da problematização, instiga, questiona e desafia o educando, orienta o trabalho do professor com vistas ao alcance dos objetivos de aprendizagem. São indicados procedimentos e conteúdos a serem adotados e trabalhados por meio da aquisição, significação e recontextualização das diferentes linguagens expressas socialmente. A mediação docente resumindo, interpretando, indicando, selecionando os conteúdos numa experiência coletiva de colaboração produz a instrumentalização dos estudantes nas diferentes dimensões dos conceitos cotidianos e científicos que, por sua vez, possibilitará outra expressão da prática social (catarse e síntese). Tal processo de construção do conhecimento percorrerá caminhos que retornam de maneira dialética para a prática social (prática social final).

O trabalho desenvolvido pelo Centro de Convivência e Educação Infantil Maria



Mãe da Providência, apresenta características baseadas na Educação Infantil citado acima e nos Eixos Integradores da Educação Infantil: Educar e Cuidar, Brincar e Interagir. Através dos planos de ações implantados e implementados na instituição consideram, em sua construção, a realidade da instituição, escolhas coletivas (interesse da criança, corpo docente e comunidade escolar) e particularidades pedagógicas específicas

para as faixas etárias atendidas, o contexto atual que estamos vivenciando e estabelecendo articulação e integração de todos esses segmentos e fazendo valer cada momento de interação das crianças, garantindo que a organização da rotina seja intencional, que traga oportunidades coletivas de construção e acesso a uma escola com qualidade social assegurada a cada um que participa do processo.

A escola abre um diálogo profundo com sua comunidade, dando novos significados ao conhecimento, que passa a ficar cada vez mais intimamente ligado à vida dos envolvidos nesse processo da educação básica. Nesse processo, a criança é levada a se reconhecer como ser no mundo capaz de gerar ações transformadoras sobre este, a escola precisa criar espaços que permitam aos professores e estudantes expressarem sua criatividade, protagonismo, inventividade, leitura de mundo e espírito colaborativo, possibilitar aos sujeitos ressignificarem o aprender e a relação com o ambiente escolar, de forma a se perceberem como agentes promotores de desenvolvimento.

7- OBJETIVOS

- **Objetivo Geral:**

Estimular a formação integral da criança em seus aspectos físico, social, cognitivo, motor e emocional que sejam integrados e participativos na construção da história, em consonância com os princípios da educação, estimulando os a se reconhecerem como seres que se constituem nas e pelas relações humanas. Possibilitando que as crianças tenham acesso a oportunidades de compartilhar saberes de favorecer vivências, inovar e criar cultura, ter contato com bens culturais, mostrando a existência de diversas experiências e descobrimento de si e do mundo físico, social e cultural. Integrando os membros da comunidade escolar, equipe multiprofissional, educadores e demais colaboradores tornando o processo de inserção no âmbito escolar, prazeroso, acolhedor e propício a ser ponto de encontro e diálogos favorecendo a permanência das crianças na creche e considerando-os protagonistas.

- **Objetivo específico**

Promover nos pequenos estudantes o desenvolvimento dos aspectos físico, motor, cognitivo, social e emocional, além de fomentar a exploração, as descobertas e a experimentação através dos eixos norteadores expressos no currículo da educação básica que traz a indissociabilidade do brincar e educar como centrais no processo de aprendizagem com intuito de garantir a voz e a vez das crianças, tornando os

protagonistas da ação de aprender e ensinar: Promover a construção do conhecimento, através das vivências e de experiências relacionadas aos temas explorados mensalmente; conscientizar as crianças sobre a importância da preservação do meio ambiente para manter a vida o equilíbrio do planeta; Trabalhar psicomotricidade e o desenvolvimento motor em crianças com treinamento funcional a fim de aprimorar as habilidades motora para o desporto educacional; Promover os eixos integradores brincar e interagir e os direitos de aprendizagem; promover as reflexões sobre a alimentação envolvendo o olhar as práticas sociais e culturais sob perspectivas afetivas e emocionais oportunizando ações educativas intencionalmente pensadas que contribuam nesse processo; promover o protagonismo infantil através da escuta sensível das crianças sobre os assuntos que permeiam a sua realidade. Promovendo a construção do vínculo afetivo entre as crianças e as educadoras, despertando seus sentimentos de pertencimento ao espaço educativo; desenvolvendo as habilidades e competência preconizadas nos documentos norteadores.

De modo geral observamos como objetivo específico para a faixa etária de 2 e 3 anos, principalmente, explorar atividades que desenvolvam a criança física, social e psicologicamente. Para tanto, serão estimuladas a linguagem oral, por meio de histórias, dramatização e brincadeiras e as habilidades de lidar com o corpo.

8- ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR.

O currículo da educação infantil deixa claro que não existe organização com base em conteúdos ou até mesmo áreas de conhecimentos; as crianças apoiam se nos direitos de brincar, de conviver, de participar de explorar e se conhecer e podem ser organizados em campos de experiências com a intenção de não fragmentar os conhecimentos, e nem sendo entendida pelo professor como ilhas que não se complementam e nem se conectam pelo contrário , enxergamos todo esse processo como uma proposta onde a criança experimenta diferentes campos de experiências. Dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, emergem os cinco campos de experiência, a saber: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

A brincadeira, como prática educativa, possibilita que as interações entre as crianças e seus pares e entre elas e os adultos se constituam como um instrumento de promoção da imaginação, da experimentação e da descoberta. Ainda fundamentada no Currículo da Educação básica e na visão de que a criança é um ser que deve ser atendido

em sua integralidade, a prática pedagógica do Centro de Convivência e Educação Infantil Maria Mãe da Providência pauta-se nos eixosintegradores **educar e cuidar** e, também, **brincar e interagir**, lincando ao longo do ano a interdisciplinaridade e fazendo jus aos temas transversais propostos.

O ano de 2023 contará com programa de saúde que já está sendo articuladas junto a Secretaria de Saúde (PSE) que se comprometeram a fomentar programas que vão desde a prevenção a pediculose, atividades voltadas para refletir, discutir e construir estratégias e ações educativas voltadas ao combate ao mosquito *Aedes aegypti*, momentos de esclarecimentos com relação a nutrição infantil (alergias alimentares, obesidade e desnutrição), orientações acerca de intolerâncias e alergias alimentares, orientação e profilaxia da saúde bucal e planejamento familiar. Toda a estrutura proposta em parceria com a Secretaria de Saúde (PSE) visa contribuir com o desenvolvimento de ações concretas que contribuem para a interação e socialização, para que as crianças adquiram habilidades e atitudes necessárias para uma educação de qualidade social, que promova momentos de escuta que desenvolvam em toda a comunidade escolar o respeito às histórias, aos modos de vida e aos mais variados entendimentos que as diversas culturas estabelecem. O ano de 2023 almeja continuar o trabalho com as unidades didáticas, que virão acompanhadas de subunidades e eixos transversais que serão citadas abaixo, bem como inserir projetos que causem impacto na comunidade escolar e que também foram construídos no coletivo com o intuito de fortalecer vínculos; relações interpessoais e que faça das crianças investigadoras, autônomas e gerenciadores de informações, conscientes e participativos na sociedade e não acumuladores de conhecimentos. A relação ensino/aprendizagem deve ser voltada para a construção do conhecimento de maneira dinâmica, contextualizada, compartilhada, que envolva efetivamente a participação dos envolvidos num processo mútuo de troca de experiências. Nessa postura a aprendizagem se torna prazerosa, pois ocorre a partir dos interesses de ambas as partes no processo, da realidade em que estes estão inseridos, o que ocasiona motivação, satisfação em aprender.

Seguem os quadros de unidades didáticas e subunidades elaboradas para a execução do trabalho pedagógico conforme as indicações de saberes essenciais para a faixa etária a qual atendemos, compreendendo os campos de experiências e acolhendo o campo de interesse da criança ao longo do ano de 2023.

9-ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

O Centro de Convivência e Educação Infantil Maria Mãe da Providência, parceira da SEEDF, oferece Educação Infantil em regime anual e período integral, as crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) de 7h30 as 17h30, perfazendo no mínimo duzentos dias letivos, respeitando o calendário escolar da Rede Pública de ensino do Distrito Federal, contabilizando cerca de duas mil horas anuais de efetivo trabalho escolar.

O critério de enturmação para o ano de 2023 dos contemplados na educação infantil, partem do princípio que é um direito de todas as crianças, de maneira geral os critérios de matrícula combinam vários fatores como, por exemplo: índice de vulnerabilidade social, mãe trabalhadoras, risco nutricional, ser usuário da assistência social e outros, e após encaminhadas pela UNIPLAT de Santa Maria, iniciamos o período de matrículas de maneira presencial.

Segue um demonstrativo de como são separadas as turmas e a quantidade de profissionais, referente ao ano de 2023.

MATERNAL I	⇒	Compreende 4 turmas; cada turma é composta por 22 Crianças e 1 professora e 2 monitoras.
MATERNAL II	⇒	Compreende 4 turmas; cada turma é composta por 24 Crianças e 1 professora e 1 monitoras.

Organização de tempos e espaço

Pensando em 10 (dez) horas de permanência presencial na creche e com intuito de promover aprendizagem e desenvolvimento entendemos os vínculos afetivos, das interações e de troca de saberes são basilares para que as crianças aprendam e se desenvolvam integralmente. Iniciamos o dia com a acolhida no pátio, seguindo para as suas respectivas salas de aula, onde é servida a primeira refeição: o café da manhã. Após esse momento, as turmas são convidadas a participar da rodinha, que consideramos primordial para que as demandas surjam, os contratos sejam feitos e o fluxo das práticas sociais sigam, e todo esse processo, que devem ser intencional, contribue para a formação pessoal dos envolvidos. No curso do dia são realizados as 5 refeições diárias, balanceadas, orientadas e acompanhadas pela nutricionista. Permitindo as crianças contato com alimentos diversificados, promovendo o direito à saúde e à alimentação adequada. No período vespertino, as crianças tomam banho visto pela creche como um momento de aprendizagem com intencionalidade educativa, que gera vínculo e segurança. Dessa forma optamos por trabalhar de maneira que as atividades façam sentido para os envolvidos e

que tragam alguma aprendizagem significativa, compreendendo os Campos de Experiências, os Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento e as ações didático-pedagógicas. As estratégias executadas são: Projetos que para sua concretude necessitam do acompanhamento dos pais em sua residência; reuniões semestrais para acompanhar o processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança.

A instituição mantém o mobiliário, os equipamentos e os recursos de acessibilidade propostos acessíveis a todas as crianças, inclusive as com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação, de modo a promover inclusão plena, conforme Lei nº 13.146/2015. 2, possui espaço organizado para a leitura, como biblioteca ou cantinho de leitura, equipado com estantes, livros, revistas e outros materiais acessíveis às crianças e em quantidade suficiente, disponibiliza nas salas espelhos seguros e na altura das crianças para que possam brincar e observar a própria imagem diariamente. Realiza periodicamente a limpeza e conservação no espaço externo, bem como a manutenção de bebedouros, vasos sanitários, pias e chuveiros para assegurar o número suficiente e acessíveis às crianças. Inclusive prevê no seu orçamento anual e aplica verba para manutenção predial, bem como para a substituição ou reparo de equipamentos danificados.

- Relação comunidade escola

A parceria com a família é indispensável para o desenvolvimento e o aprendizado da criança, sendo que o âmbito familiar e o institucional complementam-se em suas especificidades e em sua participação. Os professores, profissionais de apoio de Educação Infantil e familiares ou responsáveis devem estabelecer relações harmoniosas e pautadas no respeito mútuo e na valorização da identidade de cada agrupamento familiar e da criança.

- O centro de convivência e Educação Infantil Maria Mãe da Providencia instituição recebe, acolhe e trata com respeito as crianças e seus familiares, desde o seu contato inicial, orientando os responsáveis acerca da importância de dar informações relevantes e fidedignas sobre as crianças. Organiza periodicamente reuniões e atendimento individualizado aos familiares em horários adequados à participação das famílias. Apresenta, periodicamente, informações às famílias sobre as necessidades e os processos de acolhimento e inserção da criança no contexto educativo.

- Metodologias de ensino adotadas

O trabalho pedagógico do Centro de Convivência e Educação Infantil Maria Mãe da

Providência baseia-se no Currículo em Movimento da Educação Infantil da SEDF. Este documento parte de uma abordagem por campos de experiências, o que possibilita uma compreensão global da criança na Educação Infantil, reconhecendo os diversos conhecimentos que cada ser possui dentro de suas singularidades, considerando o seu contexto sociocultural. Considerando fundamental na prática pedagógica atividades construtivas da criança, em que o tempo e o espaço são respeitados para que o conhecimento possa efetivar-se com a busca pessoal e social, pensando na criança como um ser inteiro e único.

Na perspectiva didático-pedagógica, o Centro de Convivência e Educação Infantil Maria Mãe da Providência segue a linha Sócio interacionista, baseada nos pressupostos teóricos de Lev Semenovitch Vygotsky, que considera a aprendizagem a partir da interação do sujeito com o objeto de conhecimento, sob mediação do portador de cultura, o professor. Nesse sentido, o conhecimento é concebido como algo construído na relação do sujeito com o outro e com o meio em que está inserido, sendo capaz de transformar sua realidade social. Também são consideradas as concepções de Gohn (2005), "... a educação, promotora de mecanismos de inclusão social, promove o acesso aos direitos da cidadania." Sendo necessário agregar o ensino formal, ministrado nas escolas, conteúdos da educação não formal, entende-se os processos educativos que ocorrem fora da escola. Para Gohn (2005), um dos pressupostos básicos da educação não formal é que a aprendizagem se dá por meio da prática social, ou seja, o conhecimento é gerado por situações-problemas e não apenas pela absorção de conteúdos previamente sistematizados. Atividades educativas e culturais, como passeios: teatro, cinema e outros, incentivam a participação de toda comunidade em processos artísticos. Assim, a educação não formal possibilita a criação de novos conhecimentos, fornecendo o desenvolvendo da criatividade.

Equipe de professores

O professor é peça-chave na promoção da qualidade da Educação Infantil. Para que esse profissional possa responder aos anseios e às expectativas sociais depositadas nessa etapa da Educação Básica, Nossa instituição entende como necessário propiciar condições para sua valorização e desenvolvimento profissional: salário, jornada, participação efetiva na elaboração e condução do Projeto Político Pedagógico da instituição, formação inicial e continuada, com foco no desenvolvimento infantil garantindo espaço para a pluralidade e para que professores ampliem seu saber e seu saber fazer com as crianças, formação

permanente exercida com condições dignas de vida e de trabalho e concebida no interior de uma política educacional sólida e consistente (BRASIL, 2018). No total constituem o quadro 8 professores todos os profissionais têm habilitação compatível para o exercício de suas funções.

- Coordenação pedagógica

A função de Coordenador(a) Pedagógico(a) é exercida por profissional da educação com Magistério Superior ou curso Superior em área pedagógica ou afim, com carga horária mínima de 40 horas semanais, a ser cumprida na Instituição Educacional para qual foi contratado. Entre suas funções estão: Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, execução, implementação e avaliação da Projeto Político Pedagógico da Instituição Educacional Parceira; a realização do Conselho de Classe; Articular ações pedagógicas entre professores, direção e profissionais da CRE, assegurando o fluxo de informações; Acompanhar as atividades pedagógicas dos professores durante a docência, bem como promover momentos de formação no período da coordenação pedagógica; Preencher diariamente o documento Registro das Atividades Desenvolvidas no Vespertino assegurando a documentação do trabalho educativo realizado no contraturno, nos momentos de ausências pontuais (descanso entre jornada, horário de coordenação e executar outras atividades compatíveis com sua função, sempre que se fizer necessário.

Valorização e formação continuada

A instituição prioriza a coordenação pedagógica como um momento de formação continuada que possibilita que os professores planejem, avaliem, aprimorem seus registros e reorientem suas práticas, favorecendo a participação dos profissionais da educação em cursos e ações de formação continuadas ofertadas pela SEEDF. Sendo que os momentos formativos estão incluídos na jornada de trabalho remunerada dos profissionais da educação.

- Permanência e êxito escolar dos estudantes

Utilizamos uma metodologia social que não prevê a criação de serviços novos. Em vez disso, aproveitamos serviços que distrito Federal já têm para ir atrás das crianças. Junto com essa metodologia, criamos ferramentas para auxiliar o manejo das informações. A principal característica da metodologia social é trabalhar com diferentes setores do governo e da sociedade. E lançar um olhar sobre as causas que levaram as crianças a abandonar a escola, para evitar que, depois de rematriculadas, essas crianças novamente parem de

estudar. Toda a estratégia tem como base o controle da frequência da criança e a avaliação diagnóstica da comunidade escolar mapeando questões de vulnerabilidade social. Temos a busca Ativa Escolar que não se apresenta como modelo engessado a ser aplicado de maneira universal. Pelo contrário, as estratégias são desenvolvidas com a articulação da gestão escolar com outros serviços públicos, como a assistência social, conselhos tutelares e secretarias de saúde. Ao compreender que as razões que mantêm crianças fora da escola não estão reduzidas a fatores meramente pedagógicos, a metodologia da Busca Ativa propõe respostas multissetoriais.

a) Estratégias para êxito escolar

Outra proposta apresentada em nossa instituição é a compreensão de que a qualidade do acolhimento garante o êxito da inserção e na permanência da criança no contexto da Educação Infantil. Para que isso ocorra, é fundamental que se faça compreender que o processo de acolhimento exigirá esforços tanto da criança e de seus pais, que buscam adequar-se a essa nova realidade social, como também do professor e instituição educativa, que precisam preparar-se para recebê-la. Em suma, o Centro de Convivência e Educação Infantil Maria Mãe da Providência depende fundamentalmente da forma como a criança e sua família e/ou responsáveis são acolhidos na instituição que oferta Educação Infantil". (DISTRITO FEDERAL, 2018, p. 38). Portanto nosso ambiente é acolhedor, seguro, estimulante e favorecendo o estabelecimento de vínculos entre as crianças, as famílias e/ou responsáveis legais e os profissionais da educação. Estando em prontidão para atender, de modo integral ou parcial de acordo com as especificidade de cada criança.

b) Implementação cultura de paz.

Sabemos que é desde pequeno que as crianças devem aprender noções de valores e respeito, pois diante do mundo atual em que vivemos, onde atitudes de violência, desrespeito e desarmonia, vem causando situações de conflitos e nós precisamos cultivar no nosso dia a dia ações que geram a paz. Acreditamos que é através de um ambiente harmonioso que mostre a importância de convivermos em paz com todos, que possibilite a construção de um mundo mais justo e fraterno, conscientizando que o diálogo é a melhor forma de resolver os conflitos. A maneira em que os educadores da educação infantil podem contribuir para a construção de uma cultura de paz no ambiente escolar é mostrar para as crianças que temos direitos e deveres e que somos responsáveis pelo mundo que nos

cerca, pois com amor, respeito, carinho e com bons exemplos, conseguiremos ir muito longe. Sendo assim, “A paz é a gente que faz”. Conscientizar as crianças sobre a importância do “bem viver”, priorizando desenvolver com as crianças atividades que trabalhe os valores como: generosidade, empatia, honestidade colaboração, solidariedade e respeito, utilizando exemplos práticos, de uma forma que elas possam entender e utilizar no seu dia a dia. Temos como objetivo: Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando as regras sociais; Desenvolver noções de som e silêncio utilizando a pesquisa sonora com instrumentos musicais convencionais e objetos sonoros; Interagir, por meio da oralidade, com seus pares de diferentes idades e com os adultos; Participar de situações comunicativas, compreendendo a existência de diferentes assuntos; Expressar oralmente desejos, experiências, necessidades e opiniões; Identificar e reproduzir trajetórias com dados predeterminados, por meio de brincadeiras e jogos. Serão realizadas ações em conjunto, com o objetivo de desenvolver com as crianças, educadores, funcionários e comunidade escolar?, nos quais cada um se conscientize da importância de vivermos numa sociedade em que reine a paz e a harmonia, melhorando as relações sociais, diminuindo assim a violência que hoje impera em nossa família, escola e comunidade. Na escola, existe o predomínio de um enfoque sócio-afetivo, que visa, essencialmente, a corrigir os comportamentos violentos que ocorrem cotidianamente, a exercitar o diálogo na solução de conflitos, a “vivenciar” com jogos de simulação e outros recursos, problemas vinculados à vivência, como discriminação, a intolerância, a prepotência do mais poderoso, etc. Dia de Ação de Graças – Na última semana do mês haverá um dia de agradecimento, em que as turmas possam se reunir como forma de gratidão as coisas boas que aconteceram ao longo do projeto.

10- Organização do trabalho administrativo da unidade Escolar

A parceria entre a SEEDF e o Centro de Convivência e Educação Infantil Maria Mãe da Providência prevê a contratação de profissionais para desenvolver atividades educacionais sistemáticas, pedagógicas e administrativas, conforme Plano de Trabalho aprovado. Todos contratados segundo a qualificação exigida para a função e de acordo com as normas da Consolidação das Leis do Trabalho – Decreto-Lei nº5.452 de 1943 e suas alterações, sendo diretamente subordinados a CCEIMP, não havendo vínculo trabalhista com a Administração Pública.

O quadro de profissionais é organizado de modo a assegurar o atendimento pedagógico e administrativo em tempo integral de 10 horas, durante todo o período de vigência do Termo de Colaboração.

- Administrativo

Nosso quadro administrativo conta com 01 diretora graduada em Pedagogia e com formação específica em gestão educacional. Com carga horária de no mínimo 40 horas semanais, desempenhadas na Instituição. 01 coordenadora formada em nível superior em área pedagógica e formada em pós graduada em coordenação pedagógica, com carga horária mínima de 40 horas semanais, a ser cumprida na Instituição. E uma secretária, devidamente contratada com as especificidades exigidas para o exercício do cargo.

- Conservação, limpeza e porteiro.

Os Serviços Gerais É realizado por 03 colaboradores, com experiência comprovada na atividade. Realizam trabalhos relativos à limpeza e conservação de salas, pátios, instalações sanitárias e demais dependências da entidade e de equipamentos sob sua responsabilidade, a limpeza em peças e móveis diversos, lavagem de pisos e paredes em geral, limpeza de tapetes, capachos e enceramentos de pisos. Utilizam o material de limpeza sem desperdício e comunicar à direção, com antecedência, sobre a necessidade de reposição dos produtos. Trabalham seguindo normas de segurança, qualidade e proteção ao meio ambiente. Atendem à comunidade escolar com cordialidade, presteza e eficiência. Sempre auxiliando nos demais serviços correlatos à sua função, sempre que se fizer necessário. Na função de porteiro temos 01 colaborador com experiência comprovada na atividade. Cumprindo jornada de trabalho de 40 h semanais, estando presente durante todo o período de atendimento, de modo que os portões de acesso. Coordenar e orientar a entrada e saída de crianças na portaria da Instituição Educacional Parceira. Zelando pela segurança individual e coletiva, orientando as crianças sobre as normas disciplinares para manter a ordem e prevenir acidentes. Atende e identifica visitantes, prestando informações e orientações quanto à estrutura física e sobre os setores da Instituição. Auxiliando nos demais serviços correlatos à sua função, sempre que se fizer necessário.

- Monitor

A função de monitor na instituição é exercida por 12 profissionais com formação em Ensino Médio e/ou cursando pedagogia, tendo em vista nossa política de contratação que prevê: no caso o monitor apresentando interesse pessoal, passam pelo processo seletivo

institucional sendo cumprida todas as etapas do processo que contemplam: pré-requisitos para o cargo, prova escrita e entrevista. Poderá compor cargo de professor, tal postura institucional tem como objetivo a promoção de pessoas habilitadas e que já conhecem a instituição. Cumprem semanalmente carga horária mínima de 40 horas semanais. E desenvolvem atividades pedagógicas sempre sobre a supervisão da coordenação e ou professor.

- Menor Aprendiz

Temos 02 Menor Aprendiz, que seguem carga horária específica, desempenham, apenas, atividades de cunho técnico-administrativo. Sendo vedado submeter as atividades diversas daquelas previstas no programa de aprendizagem conforme o disposto na Lei nº 10.097/2000. que altera dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452/43.

- Regimento escolar

Para que as famílias tenham conhecimento das principais concepções adotadas pelo corpo institucional, é realizada a divulgação da Projeto Político Pedagógico e do Regimento Escolar aprovado pela ordem de serviço nº 11 de 29/01/2014, possibilitando o acompanhamento e avaliação da sua execução. Essa ação ocorre na primeira reunião de pais no início do ano letivo, em que os principais tópicos destes documentos são apresentados, bem como disponibilizadas cópias na secretaria escolar para que possam ter acesso, e realizamos de maneira remota a avaliação interna institucional e tão logo o resultado seja tabulado será feita a socialização junto às famílias.

11- AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONSEPÇÕES E PRÁTICAS.

- Avaliação das aprendizagens

No Centro de Convivência e Educação Infantil Maria Mãe da Providência a avaliação é direcionada para o acompanhamento do desenvolvimento infantil, no que diz respeito aos aspectos motores, socioafetivos e cognitivos. Ela promove a melhoria da ação pedagógica, na medida em que fornece informações e subsídios capazes de favorecer o desenvolvimento da criança e ampliar seus conhecimentos.

Nesse processo, o professor assume o papel de mediador, questionador e investigador, promovendo a resignificação das experiências vivenciadas pelas crianças, gerando avanços na aprendizagem. Dessa forma, busca-se que a avaliação seja

construída no diálogo entre o professor e a criança, compreendendo o nível de assimilação e construção do conhecimento.

A avaliação considera a particularidade de cada criança, conforme suas habilidades, evoluções e dificuldades. Este acompanhamento é contínuo, realizado mediante observações do desenvolvimento e da aprendizagem da criança, que servirá para o planejamento de atividades e para a elaboração de projetos voltados para atender a criança de modo integral. Dentre os aspectos observados estão a interação, a participação, a autonomia, a identidade pessoal, as linguagens, entre outros.

O resultado da avaliação do desenvolvimento da criança é expresso no Relatório Desenvolvimento da criança (RDIAC) e através do portfólio de atividades, instrumentos capazes de expressar seu desenvolvimento no processo educativo possibilitando para o familiar um acompanhamento qualitativo do processo de socialização a qual as crianças veem sendo inseridas. Esses instrumentos são apresentados semestralmente aos pais ou responsáveis, para que eles possam acompanhar a evolução da criança e também possam dar continuidade ao trabalho realizado. Com os pais e/ou responsáveis, são realizadas reuniões semestrais para o preenchimento de questionários de múltipla escolha sobre a Instituição no geral (infraestrutura, profissionais, atendimento, etc.) e sobre a compreensão da qualidade dos procedimentos pedagógicos, coletando sugestões.

- Avaliação em larga escala

Com os docentes e demais colaboradores são realizados acompanhamento e avaliação do desempenho; questionários abertos, oficinas reflexivas e estudos para compreender as concepções de infância, criança e avaliação para verificar a percepção da instituição. Ao longo do ano de 2023 será aplicado o Projeto Brincando de se olhar que prioriza “Cuidar de quem Cuida” acolhendo demandas pessoais, de equipe e que serão contribuições efetivas e exitosas para a formação pessoal.

Por sua vez, com as crianças, são utilizadas atividades de desenho e rodas de conversas, para coletar informações sobre como a instituição é percebida pelos mesmos.

- Avaliação institucional

A avaliação institucional se efetiva no diálogo entre pais, crianças, educadores e direção, em que são apresentados os interesses e convicções dos grupos, de maneira a promover gestão democrática de caráter emancipatório e visando mudanças qualitativas nas ações desenvolvidas pela Instituição. Os resultados obtidos através desses

instrumentos são analisados pela equipe pedagógica, para revisão das ações, metodologias e objetivos, proporcionando momentos de reflexão, aperfeiçoamento ou até exclusão de algumas ações, caso seja necessário. O aprimoramento institucional também é realizado através da melhoria do processo de ensino-aprendizagem, que engloba todos os profissionais pertencentes à instituição, não sendo algo voltado apenas para a criança.

- Conselho de classe

Ainda como estratégia de implementação do processo de educação das crianças, a nossa instituição promove o conselho de classe onde envolve os profissionais que estão diretamente em contato com as crianças atuando no processo ensino- aprendizagem, esses discutem acerca da aprendizagem das crianças, o desempenho dos docentes, os resultados das estratégias de ensino empregadas, a adequação da organização curricular e outros aspectos referentes a esse processo, a fim de avaliá-lo coletivamente, mediante diversos pontos de vista. Lembrando que esse momento promove a ação de pensar juntos com o objetivo de ponderar, aconselhar, orientar, propor, discernir as melhores intervenções e soluções para uma determinada questão. Alguns poucos sistemas educacionais adotam a figura do conselho escolar, como colegiado deliberativo, consultivo, fiscal e mobilizador, inserido na estrutura de gestão da escola e regulamentada em seu regimento.

Competências atribuídas ao conselho:

- Deliberativo: decidir, deliberar, aprovar, elaborar.
- Consultivo: opinar, emitir parecer, discutir, participar.
- Fiscal: fiscalizar, acompanhar, supervisionar, aprovar prestação de contas.
- Mobilizadora: apoiar, avaliar, promover, estimular e outros não-incluídos

acima.

12- PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.

Para desenvolver o presente projeto, vamos descobrir o universo infantil a partir de diversas histórias, músicas, cantigas de roda, obras artísticas, entre outros, explorando os temas mensais sugeridos e os conteúdos apresentados no currículo em movimento em consonância com os temas propostos, serão trabalhados os valores fundamentais para a convivência harmônica entre as crianças e delas com o meio ambiente as atividades desenvolvidas em cada projeto, serão planejados em parceria com as professoras de cada unidade, nos momentos de coordenação. Serão desenvolvidos projetos da secretaria de

educação do distrito federal o brincar com o direito dos bebês e das crianças alimentação na educação infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir.

O Centro de Convivência e Educação Infantil Maria Mãe da Providência define competências que norteiam os diversos segmentos que compõem a estrutura administrativa e pedagógica, apresentados a seguir.

- Gestão Pedagógica – coordena e preside o fundamento do processo pedagógico, a ação do coordenador, as atividades dos educandos e as relações da comunidade escolar, zelando para que se cumpra, no âmbito de sua ação, a ordem educacional vigente no país.

- Gestão de Resultados Educacionais - diagnóstica, planeja, orienta e avalia as atividades didático-pedagógicas, visando à qualidade e a unidade do processo ensino-aprendizagem. Proporciona condições para o desenvolvimento integral e harmônico do educando, promovendo o seu ajustamento à escola; à família e à comunidade. A instituição oferece momentos em que a escola, família e comunidade possam estar juntas, participando de eventos que proporcionem uma maior interação no processo pedagógico e almejando o êxito do ensino aprendizagem do discente, exercido em conjunto com professor e coordenador.

- Gestão Participativa - possui a atribuição de deliberar nos casos de sua competência, e “aconselhar” os dirigentes, no que julgar prudente, sobre as ações a empreender e os meios a utilizar para o alcance fins da escola. Se configura como instrumento de tomada de decisões coletivas, própria expressão da comunidade levando em conta todos os atores envolvidos no processo educativo. Constitui na própria expressão da escola, como seu instrumento de decisão. Representa a escola, sendo a expressão e o veículo do poder da cidadania, da comunidade a quem a escola efetivamente pertence. Tendo como pressupostos o exercício de poder, pela participação das “comunidades escolar e local” (LDB, art. 14).

- Gestão de Pessoas

Buscamos em nossa política institucional motivar os profissionais; realizando uma comunicação entre os colaboradores assertiva; estimular o trabalho em equipe; conhecendo a competência de cada colaborador; incentivando promoção de cargo; - Apresentando aos colaboradores uma comunicação objetiva, transparente, dando retorno quanto ao seu desempenho; estabelecendo ambiente propício, além de oferecer ferramentas para

incentivar o trabalho em equipe, encorajando o espírito colaborativo para membros da diretoria da OAPNB. A gestão de pessoas é aplicada periodicamente, desde da entrada até a saída do profissional. Por meio de avaliação de desempenhos e resultados apresentados. Formando e capacitando os colaboradores; tratando os conflitos que envolvem devios profissionais em uma crescente de resultados.

- **Gestão Financeira**

Utilizar os recursos financeiros repassados através das despesas mencionadas no Plano de Trabalho da Parceira, para que sejam destinadas ao bom atendimento das crianças. Realiza pagamentos conforme descrito nas metas 1, 2 e 3 do Plano de Trabalho assinado com a Secretaria de Estado de Educação do DF, conforme repasse mensal de recursos financeiros, em consonância com o cronograma de execução da parceria (Secretaria de Estado de Educação do DF; VEPEMA; SEMA; CDCA; Doadores voluntários). Possui organograma que segue em anexo, que define e atribui responsabilidades e autonomias a cada setor.

- **Gestão Administrativa**

Estamos organizados em conselho de maneira que este será a voz e o voto dos diferentes atores da escola, internos e externos, desde os diferentes pontos de vista, deliberando sobre a construção e a gestão de seu projeto político pedagógico. Instrumento de tradução dos anseios da comunidade, não de legitimação da voz da direção. Pergunta essencial: a quem pertence à escola? O conselho congregue em síntese o significado social da escola, para contribuir-se a voz da pluralidade dos atores sociais a quem a escola pertence, de ouvir opiniões e ser assertivo na tomada de decisões.

13- PLANO DE AÇÃO ESPECÍFICO

- Planos de ação 2023 plano de ação/ organização participativa Coordenação pedagógica.

Objetivo: oferecer subsídios para ajudar seus professores a entender melhor sua prática e dificuldades encontradas no dia a dia escolar, além de ser um forte articulador na educação continuada dos mesmos.

Ações estratégicas: Dar o suporte aos professores em sala de aula, no aprendizado das crianças, na organização dos registros de atividades da escola, além do fornecimento de feedbacks para melhoria contínua de todos os profissionais da instituição. Proporcionar em conjunto com a direção momentos de formação continuada.

Parceiras envolvidas: Coordenação regional de Santa Maria, Mantenedora OAPNB, Voluntários com notáveis saberes. Segue anexo com o cronograma 2023.

- Planos de ação 2023 plano de ação/ organização participativa nutricionista.

Objetivo: Planejar, organizar, dirigir, supervisionar e avaliar os Cardápio semanal Sesc–Mesa Brasil Crianças de 02 a 03anos. Planejar, elaborar e assinar cardápios balanceados e variados, com periodicidade semanal, de acordo com as necessidades alimentares das crianças, incluindo alimentos de origem animal, vegetal e mineral; Identificar crianças portadoras de patologias e deficiências associadas à nutrição, para o atendimento nutricional adequado; Planejar, supervisionar as atividades de seleção de alimentos, doações, compra, armazenamento, produção e distribuição dos alimentos, zelando pela qualidade dos produtos alinhado as boas práticas higiênicas e sanitárias; Desenvolver projetos de educação alimentar e nutricional para o público alvo, promovendo a consciência social, ecológica e ambiental;

Ações estratégicas: Treinamento semestral aos colaboradores da cozinha; Realizar avaliação nutricional, através de coletas de dados (Peso e estatura); Elaboração de atividades de educação alimentar e nutricional (EAN), juntamente com a equipe pedagógica. As crianças são pesadas e avaliadas conforme indicativos da OMS.

Parcerias envolvidas: Banco de Alimentos anos de idade Cardápio semanal baseando-se na observação da aceitação das preparações ofertadas.

14- PROJETOS ESPECÍFICO DA UNIDADE.

Projeto: Meus Momentos, Minhas Memórias.

PERÍODO: Será desenvolvido ao longo do ano

PÚBLICO ALVO: Crianças da Educação Infantil Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

JUSTIFICATIVA: A família é o primeiro ponto de referência para a criança, assim também a sua casa. Este tema visa promover a interação escola/família, a fim de estimular o desenvolvimento de sentimentos como carinho, amor e respeito ao próximo tanto em casa, como na escola, este projeto será desenvolvido a fim de tentar identificar e superar os desafios, trabalhando na criança o comportamento, afetividade e a importância destes sentimentos no convívio familiar e escolar, buscando entre ambas as partes, uma formação das crianças como futuros cidadãos. O ambiente escolar sem dúvida tem função enquanto instituição educativa, porém, sem o envolvimento da família na vida da criança e nas

atividades, tal função perde sua força. Por isso se faz necessário que a família procure acompanhar o desenvolvimento da criança em todo o seu processo de aprendizagem, participando das ações promovidas na escola e atuando ativamente na educação da criança, garantindo o necessário para seu desenvolvimento.

OBJETIVOS GERAIS: O presente projeto tem como objetivo: abordar e discutir assuntos relacionados aos “Meus momentos, minhas memórias” com a família e as crianças da nossa Instituição, ampliando os conhecimentos das crianças sobre o tema. O tema Meus momentos, minhas memórias é o motivo de aproximação entre a criança, a família e a escola, visando um bom relacionamento entre ambos.

OBJETIVOS ESPECIFICOS Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos. Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si, nos jogos e brincadeiras.. Interagir, por meio da oralidade, com seus pares de diferentes idades e com os adultos.

METODOLOGIA: Toda sexta-feira, uma criança levará para casa a maleta viajante, nela vai um caderno e alguns objetos que facilitaram o desenvolvimento da atividade proposta. A criança ficará com a maleta no final de semana e devolverá a creche na segunda-feira, sem falta.

CULMINÂNCIA: A culminância desse projeto será um convite para as famílias participarem de um pique nique e cada uma terá a oportunidade de relatar como foi a experiência com a sua criança no projeto.

Projeto: Plenarinho Identidade e Diversidade. Eu sou assim e você como é?

Projeto: Plenarinho Identidade e Diversidade. Eu sou assim e você como é?

PERÍODO: Será desenvolvido ao longo do ano. Sendo a Plenarinho Local (junho e julho) e Regional (agosto e setembro).

PÚBLICO ALVO: Crianças da Educação Infantil Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses).

JUSTIFICATIVA: A construção da identidade se dá por meio das interações da criança com o meio social. A escola é um universo social diferente do da família, favorecendo novas interações, ampliando desta maneira seus conhecimentos a respeito de si e dos outros. A autoimagem também é construída a partir das relações estabelecidas nos grupos em que a criança convive. Um ambiente farto de interações, que acolha as particularidades de cada indivíduo, promova o reconhecimento das diversidades,

aceitando-as e respeitando-as, ao mesmo tempo em que contribui, para construção da unidade coletiva, favorece a estruturação da identidade, bem como de uma imagem positiva.

OBJETIVO GERAL: Possibilitar que a criança construa a sua identidade e autonomia, por meio das brincadeiras, das interações socioculturais e da vivência de diferentes situações. Familiarizar-se com a imagem do próprio corpo e compreender os órgãos e os sentidos. Identificar os membros de sua família, desenvolver a independência, a auto confiança e a auto estima.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios; Comunicar-se com seus pares e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender; Identificar, nomear e distinguir os membros de sua família, reconhecendo que há diferentes configurações familiares; Perceber sua imagem no espelho e em diferentes fotografias; Observar figuras humanas, de animais, objetos, para perceber forma e volume exercitando a percepção visual, raciocínio, atenção e imaginação; Registrar ideias e sentimentos por meio do desenho, comunicando experiências de lugares, pessoas e objetos;

METODOLOGIA: Serão realizadas ações em conjunto com equipe docente e discente, Desenvolvendo instrumentos pedagógicos, possibilitamos às crianças experiências fundamentais de aprendizagem no reconhecimento do seu "EU", o que é indispensável para que elas consigam desenvolver a própria autonomia. Na educação este aprendizado acontece por meio de vivências e explorações que contemplam linguagens, brincadeiras, cuidados e interações diversas que permitam que a criança se reconheça como um indivíduo compreendendo que suas atitudes e ações repercutem no ambiente, o que é essencial para que ela se perceba como um alguém diferente do outro.

AValiação: Acontece ao longo do ano por meio das devolutivas dos envolvidos, por meio das culminâncias sejam mensais, semestrais ou anuais, conforme especificações advinda da SEEDF.

Projeto: Educando com a horta: cores aromas e sabores

PROJETO: Educando com a horta: cores aromas e sabores

PERÍODO: 01/05 a 31/11/2023

ALVO: Crianças da Educação Infantil Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

JUSTIFICATIVA: Durante toda a vida, os seres humanos se alimentam, pois a comida vai adquirindo significados sociais ao mesmo tempo em que é uma explosão de formas, sabores, texturas e cores. Será de grande importância a participação coletiva na instituição para construir momentos prazerosos e de grande interação e autonomia das crianças. O envolvimento das crianças deve ser no sentido de estimular a sua participação na produção, consumo e importância das hortaliças e ervas medicinais na alimentação, em especial, pelas crianças. Por outro lado, a participação efetiva das crianças nas práticas de preparação dos canteiros, sementeira, transplantes de mudas, controle das ervas daninhas e colheita, servirá para estimular as crianças ao trabalho solidário, de divisão de tarefas e de mútua ajuda, com apoio dos professores.

OBJETIVO GERAL Reforçar a alimentação oferecida na instituição com hortaliças e ervas medicinais in natura orgânicas provenientes da horta, incentivando assim o consumo pelas crianças, em especial, reforçando o aspecto didático na educação ambiental concernente à produção e consumo de hortaliças.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Garantir com o projeto Educando com a horta: cores aroma e sabores a importância de uma alimentação saudável; Contribuir com ações que sejam o bem estar físico e mental gerando conhecimentos sobre si e o outro em busca do respeito, cooperação e autonomia; Ampliar e reforçar as informações que são passadas para as crianças no dia a dia, ajudando a melhorar e desenvolver suas noções sobre os hábitos alimentares e a cultura de consumo de alimentos naturais; Incutir nas crianças, pais e funcionários o valor e a compreensão de seu lugar na Natureza através de práticas que envolvem o contato com a terra preservando o planeta como fonte de vida. Viabilizar as crianças e profissionais para que tenham um acompanhamento técnico sobre a importância da alimentação saudável; Planejar e desenvolver práticas Pedagógicas: receitas culinárias com cores, aromas e sabores.

METODOLOGIAS: Histórias relativas ao tema, confecção de um espantalho no momento da sementeira, recorte e colagem, teatro com legumes e frutas (vara, fantoches e dedoches), demonstrações práticas de receitas culinárias envolvendo legumes e verduras colhidas na horta (saladas, sucos, bolos e sanduíches), Músicas alusivas ao tema, (teste de germinação), elaboração de cartazes sobre a alimentação saudável (recorte de revistas), coleta de resíduos da cozinha para tratamento na composteira (casca de frutas e verduras). Cursos de formação para os funcionários (com a nutricionista da rede), trabalhos das

estagiarias com as crianças, oficina de compostagem, Plantio nos vasos de pet e sementeira.

AValiação: Promover atividades e fazer oficinas culinárias; Produção de receitas reaproveitando 100% dos alimentos; Plantio de sementes; Trabalhar receitas de diferentes contextos culturais.

PROJETO: Festa julina

PROJETO FESTA JULINA

PERÍODO: 01/06 a 07/07/2023.

ALVO: Criança da Educação Infantil Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

JUSTIFICATIVA: A Festa Julina constitui a segunda maior comemoração realizada pelos brasileiros e, são, em sua essência, multiculturais. O presente projeto visa integrar a comemoração da festa julina desenvolvendo, favorecendo a criança a ampliação de seu universo linguístico e cultural pois a festa julina se constitui uma temática rica onde podem ser explorados diversos tipos de linguagem. Levando ao crianças o conhecimento da origem da festa, conhecendo seus símbolos e seus valores.

OBJETIVO GERAL: Conhecer as características da festa julina valorizando e demonstrando atitudes de respeito ao trabalho e ao homem do campo. Incentivando o trabalho cooperativo, proporcionando a participação das crianças em diversas brincadeiras levando-os a conhecer os costumes e tradições dessa festa tão popular no Brasil.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Possibilitar a criança conhecer um pouco sobre uma das festas tradicionais do Brasil, seus símbolos, santos, comidas típicas, trajes e danças; Resgatar as tradições da festa junina; Desenvolver o gosto por poemas e músicas; Incentivar o gosto pela culinária junina; Conhecer os símbolos juninos; Valorizar o homem do campo; Confeccionar balão e bandeiras para enfeitar a sala e a escola; Conhecer as brincadeiras relacionadas a festa junina.

METODOLOGIAS: Ensaio de danças típicas; Confeção de balão e bandeiras; Cantar e dançar canções de festa junina; Socialização do tema e do conhecimento que cada criança possui; Exposição e degustação de pratos típicos; Músicas; Dramatizações e Brincadeiras típicas.

CULMINÂNCIA: Festa cultural com apresentações de danças da Festa Junina, exposição dos trabalhos realizados e degustação de comidas típicas.

Projeto: O brincar como direito dos bebês e das crianças.

PROJETO: Brincar

PERÍODO: Ao longo do ano (Desenvolvido um dia na semana – SEXTA-FEIRA)

ALVO: Crianças da Educação Infantil Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses).

JUSTIFICATIVA: Conforme exposto no Currículo em movimento da Educação Infantil: “Na Educação Infantil, as aprendizagens ocorrem em meio às relações sociais, tendo em vista que, a partir delas, a criança interage tanto com crianças da mesma faixa etária e de outras idades quanto com os adultos, o que contribuirá efetivamente para seu desenvolvimento. Ressaltamos que as interações se estabelecem nas relações sociais, desde o nascimento, por meio de comunicação gestual, corporal e verbal. Constituem-se como possibilidades de ouvir o outro, de conversar e trocar experiências e de aprender coletiva e colaborativamente. A brincadeira emerge da vida em sociedade entre os seres humanos. Aprende-se pelas interações com outras crianças e com adultos, pelo contato com objetos e materiais, pela observação de outrem, pela reprodução e recriação de brincadeiras, pelas oportunidades ofertadas para isso. Aprende-se nas instituições de Educação Infantil, em casa e na sociedade, nas interações que se estabelecem entre os familiares e amigos. As possibilidades de exploração do brinquedo, por exemplo, dependem da ação dos adultos e do que a criança incorpora dessa relação.

OBJETIVO GERAL: Acolher e oportunizar às crianças um espaço no qual elas possam, através das brincadeiras desenvolver a autonomia, a criatividade, a interação, as habilidades visuais e auditivas, a imaginação, o raciocínio lógico e a coordenação motora fina e grossa.

OBJETIVO ESPECÍFICO: Compartilhar os objetos e os espaços com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos e negociar sua participação em brincadeiras; Conhecer, utilizar e negociar regras básicas de convívio social nas interações, nas brincadeiras e no uso de espaços diversos; Reconhecer a importância da troca e da partilha dos brinquedos e outros materiais disponibilizados no grupo; Criar situações cênicas em jogos de faz de conta; Participar de jogos teatrais com sombras, pantomima, fantoches, bonecos, máscaras, entre outras possibilidades; Vivenciar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular; Participar e interagir em brincadeiras de faz de conta, de modo a vivenciar diferentes papéis sociais.

METODOLOGIA: Utilizaremos a metodologia lúdica que propõe. A criança aprender e compreender por meio de jogos e brincadeiras. A partir do lúdico, as crianças têm a chance de crescerem e se adaptarem ao mundo coletivo. Ao vê-las se divertindo, é possível compreender como a criança vê o mundo. É possível identificar quais são seus interesses, facilidades ou dificuldades.

CULMINÂNCIA: A culminância desse projeto será a elaboração do Circuito de Brincadeiras, abordando todas as brincadeiras desenvolvidas no decorrer do Projeto.

15- ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP.

A participação dos sujeitos no processo de avaliação do Projeto Político Pedagógico se concretiza através de reuniões, questionários e aplicação de dinâmicas e eventos. Com os pais e/ou responsáveis são realizadas reuniões semestrais para preenchimento de questionários de múltipla escolha sobre a Instituição no geral (infraestrutura, 33 profissionais, atendimento etc.) e também são realizadas rodas de conversa, nas quais são coletadas as sugestões. Com os docentes são realizados acompanhamento e autoavaliação do desempenho; rodas de conversa para compreensão das percepções sobre infância, desenvolvimento e processo de aprendizagem; e dinâmica para verificar a percepção sobre a instituição. com as crianças.

são utilizadas atividades de desenho e rodas de conversas, para coletar informações como a instituição é percebida por esses. Os resultados obtidos serão analisados pela equipe pedagógica, para revisão das ações, metodologias e objetivos, proporcionando momentos de reflexão, aperfeiçoamento ou até exclusão de algumas ações caso seja necessário. Após todo este processo, é necessário a divulgação e o fácil acesso ao Projeto Político Pedagógico e ao Regimento Interno desta instituição, para que as famílias tenham conhecimento das principais concepções que o corpo institucional segue quanto ao currículo escolar, de forma a poderem acompanhar e avaliar a sua implementação. A divulgação ocorrerá mediante a primeira reunião de pais no início do ano, sendo apresentados os principais tópicos destes documentos e possibilitado uma cópia na Secretaria para que possa ter acesso quando necessário. A avaliação visa uma prática voluntária do diálogo entre pais, educadores e direção, aprimorando os interesses e convicções do grupo numa prática pedagógica que promova uma gestão democrática de caráter emancipatório, desejando assim, a transformação em mudanças qualitativas nas ações desenvolvidas pela Instituição. O processo de ensino-aprendizagem engloba todos

os profissionais pertencentes ao ambiente, não é algo apenas voltado para a criança, portanto, a qualificação profissional é uma estratégia institucional que visa o aperfeiçoamento e atualização de toda a equipe, com caráter permanente e contínuo. Através dela os profissionais são estimulados a ressignificar as experiências vividas, por meio de diferentes modalidades: I. Encontros Pedagógicos, relativos a conteúdos e saberes tendo em vista a formação permanente do corpo docente; II. Participação em cursos, congressos e eventos de capacitação promovidos pela comunidade; 74 III. Reuniões de estudo, de forma sistemática, com leituras de textos atuais e temas variados.

16- CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Centro de Convivência e Educação Infantil Maria Mãe da Providência ao apresentar o presente Projeto Político Pedagógica elaborada, seguindo as exigências e orientações da SEEDF – Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal tem por principal objetivo estar de acordo com este órgão competente no qual está credenciada e conveniada, ofertando uma educação de qualidade às crianças, foi elaborada pela comunidade escolar através de abordagens críticas e construtivas. O Centro de Convivência e Educação Infantil Maria Mãe da Providência visa propiciar às suas crianças conhecimento apropriado dentro da etapa de desenvolvimento em que estão inseridas. Sendo assim, serão favorecidas por atividades participativas, ligadas à prática social global, que lhes possibilitem agir no mundo de forma crítica. Este trabalho é enriquecido diariamente por atividades pedagógicas planejadas e implementadas de acordo com a realidade das crianças, que são o principal elemento do processo pedagógico. O Centro de Convivência e Educação Infantil Maria Mãe da Providência coloca-se à disposição de toda a sua comunidade, pois é para ela que dirige seus esforços, trabalhos e empreendimentos e com ela efetiva sua vocação para formação de pessoas livres, críticas, criativas, participativas, responsáveis e aptas ao pleno exercício da cidadania e conscientes de seu papel na sociedade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, U. F. **Temas Transversais, pedagogia de projetos e mudanças na educação**. São Paulo: Summus, 2014.

BRASÍLIA. Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos. **Guia de Parques do Distrito Federal**. Brasília DF: IBRAM, 2013. IPA BRASIL.

BRASIL – **Lei de Diretrizes e Bases da educação**. Lei 9.394/20, de 20 de dezembro de 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Infantil: **Parâmetros de qualidade para a educação infantil**. Brasília. MEC – SEF, 2008, Vol. 2, p. 28.

_____. **Parâmetros Básicos de Infra-estrutura para Instituições de Educação Infantil**. Brasília. MEC – SEF, 2008, Encarte 1, p.16.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação infantil: **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC - SEF, 1998.v.1.

_____. Centro de Referência e Treinamento DST/AIDS. **Perguntar não ofende, Qual é a sua Cor ou Raça/Etnia, Responder Ajuda a prevenir**. ISBN 978-85-99792-10-0.

BONDIOLI, A; MANTOVANI, S. Manual de Educação Infantil de 0 a 3 anos: uma abordagem reflexiva. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

BORBA, A. **A participação social das crianças nos grupos de brincadeira: elementos para a compreensão das culturas da infância**. In: Revista Educação em Foco. Juiz de Fora. v.13, n. 2. p.139-156, set 2008/fev 2009.

CASTORIADIS, Cornelius. **A instituição imaginária da sociedade**. Rio de Janeiro: Paze Terra, 1982.

COLL, C. PALACIOS, J. & MARCHESI, A. **Desenvolvimento Psicológico e Educação: necessidades educativas especiais e aprendizagem escolar**. Porto Alegre: Artmed, 1995.

COLL, C. SOLE, I. Os Professores e a Concepção Construtivista. In: COLL, César et al.

O Construtivismo na Sala de Aula. 4 ed. São Paulo: Ática, 1998.

CORNELL, Joseph. **A alegria de aprender com a natureza: atividades ao ar livre para todas as idades**. São Paulo: Melhoramentos, 1997.

COSTA, Jurandir Freire. **O vestígio e a aura: corpo e consumismo na moral do espetáculo**. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

DAHLBERG, Gunilla; MOSS, Peter; PENCE, Alan. **Construindo a Primeira Infância: o que achamos que isto seja?** In: Qualidade na educação da primeira infância: perspectivas pós-modernas. Tradução Magda França Lopes. Porto Alegre: Artmed, 2003.

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento da Educação Básica**, Caderno 1: Educação Infantil. Brasília/DF: SEEDF, 2013.

DISTRITO FEDERAL. Conselho de Educação do Distrito Federal. **Resolução nº 1, de 11 de setembro de 2012**. Estabelece normas para o Sistema de Ensino do Distrito Federal, em observância às disposições da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional alterada em seus artigos 63, 97, 101 e

108 pela Resolução nº 1/2014-CEDF.

ANEXO 1 - PLANO DE AÇÃO COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA/2023.

JANEIRO	
- FÉRIAS COLETIVAS DOS PROFISSIONAIS	02 a 31
FEVEREIRO (09)	
<p>01/02 (quarta-feira) Período matutino 8h - Boas vindas (oração / equipe). 8h30 - Café da manhã. 9h - Acolhimento com os educadores / mensagem reflexiva “oração do professor” e roda de conversa (Joyce e Ludmila). 10h30 – Formação Equipe de Bombeiros “Primeiros Socorros”.</p> <ul style="list-style-type: none"> • O que é um primeiro socorro? • Como ser uma solução e não mais um problema? • Identificando o quadro de nossa vítima. • Entendendo as causas e o que fazer em casos de desmaio e convulsão. • Procedimentos em casos de PCR (Parada Cardiorrespiratória). • Manobras de engasgo e asfixia em bebês, crianças e adultos. <p>Período vespertino 01/02/23 – Período vespertino Organização do trabalho pedagógico Entregar e trabalhar os seguintes documentos / materiais: (Joyce e Ludmila).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Caderno (professor e monitor), Diário de bordo, Livro de ocorrência, Pasta de planejamento, Código de Conduta Ética, Instruções para o trabalho, Calendário Escolar, Quem Somos! Missão e Visão, Atribuições (professor e monitor), Transcrição Didática, Sugestões para o RDIC; Planejamento. <p>Avaliação do que foi proposto para os educadores.</p>	01/02
<p style="text-align: center;">Encontro Pedagógico</p> <p>09/02/23 – Período matutino</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diretrizes Pedagógicas e Operacionais. (Joyce Slides). Avaliação. • Plenarinha 2023 “Diversidade Cultural”. • Focar no grafismo/criança. • PEI – Plano de Educação Inclusiva. • Apresentar os slides (Rdic). 	09/02

<p>09/02/23 – Período vespertino</p> <ul style="list-style-type: none"> • 14 horas – Coaching – Luciana Said “Projetando 2023”. 	
<p>10/02/23 – Período matutino</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organização geral da sala para recebimento das crianças. • Encapar: estante, espelho, mesa do filtro, quadro, identificar as caixas, higienizar os colchões.... <p>10/02/23 – Período vespertino</p> <ul style="list-style-type: none"> • Agradecimento da equipe pedagógica. • Dinâmica. • Texto reflexivo “O melhor milho”. • Que venha! Início do ano letivo 13/02. • Avaliação geral do que foi proposto nos dias da semana pedagógica. 	10/02
<p style="text-align: center;">Início do ano letivo</p> <p>Temática: Acolhimento e Cuidando das Emoções. As atividades neste período (Transição/Acolhimento e Inserção brincadeiras, musicalidade e contação de histórias, voltadas a interação e socialização das crianças).</p> <p>Fruta do mês: Melancia</p> <p>Cor: Vermelho</p> <p>Literatura: Um abraço passo a passo. Tino Freitas e Jana Glatt (2016, Panda Books)</p> <p><u>Início do projeto transição: Projeto Transição.</u></p> <p>O Projeto Transição consiste em fomentar o que está proposto no Currículo em Movimento da Educação infantil, para assim garantir a integração e continuidade dos processos de aprendizagens das crianças, respeitando suas singularidades e as diferentes relações que elas estabelecem com os conhecimentos, assim como a natureza das mediações de cada etapa. Torna-se necessário estabelecer estratégias de acolhimento e adaptação tanto para as crianças quanto para os docentes, de modo que a nova etapa se construa com base no que a criança sabe e é capaz de fazer, em uma perspectiva de continuidade de seu percurso educativo. A transição irá acontecer ao longo do ano em diferentes momentos, para tanto, as informações contidas em relatórios, portfólios ou outros registros que evidenciem os processos vivenciados pelas crianças, podem contribuir para a compreensão da história de vida escolar de cada criança em toda sua trajetória escolar. Para que as crianças superem com sucesso os desafios da transição, é indispensável um equilíbrio entre as mudanças introduzidas, a continuidade das aprendizagens e o acolhimento afetivo, de modo que a nova etapa se construa com base no que os educandos sabem e são capazes de fazer, evitando a fragmentação e a descontinuidade do trabalho pedagógico. Nessa direção, considerando os direitos e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, apresenta-se a síntese das aprendizagens esperadas em cada campo de experiências. Essa síntese deve ser compreendida como elemento balizador e indicativo de objetivos a serem explorados em todo o segmento da Educação Infantil. A Transição será proposta e incluída no planejamento do</p>	

professor e de acordo com o que está proposto nas Unidades Didáticas e Subunidades. (Pág 37 a 39 do Currículo e Movimento-DF).	
Baile de Carnaval	17/02
Feriado de Carnaval	20 a 22/02
Projeto Transição / Diário de Bordo: Preencher ficha individual de observação. (Educação Infantil).	23 e 24/02
MARÇO (23)	
1ª Unidade Didática: O eu. Fruta do mês: Laranja Cor: Laranja. Literatura: A Menina que Engarrafava Nuvens - Tânia Costa Garcia.	
Projeto Transição / Diário de Bordo: Avaliar como tem sido o período de inserção e acolhimento da criança, tendo em vista as estratégias estabelecidas entre família e escola.	Diariamente
1ª Reunião de pais, entrega do regimento e apresentação das equipes às 15h 30.	03/03
Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva as crianças com Necessidades Educacionais Especiais (Lei nº 5.714/2016): 06 a 10/03.	06 a 10/03
Dia Internacional Da Mulher + fazer lembrancinhas no painel.	08/03
Combate à Dengue.	13 a 17/03
Semana da Conscientização do Uso Sustentável da Água nas UE/SEEDF (Lei Distrital 5.243/2013): 20 a 24/03.	20 a 24/03
Início do Projeto Alimentação Saudável.	14/03
Dia do Circo / passeio ou ação na escola.	27 a 31
Aniversariantes do trimestre (janeiro, fevereiro e março)	31/03
ABRIL (17)	
1ª Unidade Didática: O eu, o outro. Tema: Páscoa Fruta do mês: Uva (Trabalhar cardápio alimentação indígena). Cor: Vinho Literatura: Livro – Celebrar a Fé! A História da Páscoa. A Páscoa é uma ocasião especial para o Cristianismo. O sacrifício, a morte e a ressurreição de Jesus Cristo são a razão da fé cristã e a verdadeira celebração da Páscoa. Esta obra é o melhor presente de Páscoa que uma criança pode receber.	
1º Dia de Formação para a Educação Infantil	05/04
Projeto Transição / Diário de Bordo: Elaborar relatório individual da criança.	Diariamente
Dramatização da Páscoa com as crianças (Carneiro, trigo e uva).	06/04

a do Campo (Portaria nº 419/2018) – Atividade em Sala.	17/04
Dia do Livro - Monteiro Lobato, nasceu em 1882 foi o primeiro escritor brasileiro a escrever para crianças.	18/04
Dia do Índio - Dia 18 às 9h30 “visita Povos Indígenas na creche”	19/04
Aniversário de Brasília - Dia 20 pela manhã “Exposição dos monumentos de Brasília, cada turma fará um.	21/04
Trabalhar as profissões convidar (pais e outros).	28/04
MAIO (22)	
Feriado Dia do Trabalhador	01/05
<p>1ª Unidade Didática: Corpo. Tema: O meu corpo e minha saúde. Fruta do mês: Banana. Cor: amarelo. Literatura: Luna em... Eu quero saber! Natureza – Celia Catunda. A carismática protagonista do desenho “O Show da Luna” sai das telinhas para ganhar a sua própria coleção de livros infantis! Nesta edição da sér... Leia mais em: https://bebe.abril.com.br/alimentacao-infantil/9-livros-para-estimular-uma-boa-relacao-da-crianca-com-a-comida/ Atenção: A proposta do mês é que a criança desenvolva consciência corporal, higiene pessoal e autonomia. Pág. 68 Currículo e Movimento- DF.</p>	
Projeto Transição / Diário de Bordo: Registrar o desenvolvimento cognitivo e social da criança.	Diariamente
Início dos ensaios para o dia das mães.	02 /05
Decidir o tema “Festa Junina” e sorteio das turmas (04 apresentações).	02/05
Semana da Educação Para a Vida (Lei nº 11.998/2009): 08 a 12/05. Atividades / Brincadeiras dirigidas.	08 a 12/05
Quem cuida de mim? (Apresentação dia das mães - sexta-feira).	12/05
Apreciação da música/coreografia – Inicial - Festa Junina.	15/05
Ensaio Festa Junina (15, 17, 19, 24 e 31).	15,17,19,24 e 31/05
Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (Lei Federal nº 9.970/2000). (Faça Bonito).	18/05
Palestra para comunidade / pais – Lafaiete (convidar) Equipe de Teatro Cemi	
Semana do Brincar (Lei Distrital nº 13.257/2016): 22 a 26/05. Brincadeiras dirigidas / diversas.	22 a 26/05
JUNHO (20)	

<p>2ª Unidade Didática: Tema: Festa Junina. Fruta: Abacate - Trabalhar alimentação típica da festa. Cor: Verde Literatura: Livro - "Mês de Junho tem São João" de Fábio Sombra e Sérgio Penna. São João é conhecido como o "Santo Festeiro". Essa festividade faz parte das tradicionais comemorações das festas juninas do país, que são celebrações no mês de junho marcadas por danças, pratos típicos e brincadeiras. Leia mais em: https://rduirapuru.com.br/dia-de-sao-joao-santo-e-conhecido-como-festeiro-e-faz-parte-da-cultura-e-fe-do-brasil/</p>	
Projeto Transição / Diário de Bordo: Registrar o desenvolvimento social da criança.	Diariamente
Atividade dirigida "Educação Ambiental"	02/06
Dia Nacional da Educação Ambiental (Lei Federal nº 12.633/2012): 03/06.	03/06
Conselho de Classe (Maternal IID)	12/06 8h30 (2ª F)
Conselho de Classe (Maternal IIC)	12/06 9h30 (2ª F)
Conselho de Classe (Maternal IIB)	13/06 8h30 (3ª F)
Conselho de Classe (Maternal IIA)	13/06 9h30 (3ª F)
Conselho de Classe (Maternal ID)	14/06 8h30 (4ª F)
Conselho de Classe (Maternal IC)	14/06 9h30 (4ª F)
Conselho de Classe (Maternal IB)	15/06 8h30 (5ª F)
Conselho de Classe (Maternal IA)	15/06 9h30 (5ª F)
Último dia para entrega do RDIC para coordenadora.	19/06 (2ª F)
Último dia para entrega do RDIC da coordenadora para diretora	26/06 (2ª F)
2º Dia de Formação para a Educação Infantil	28/06
2ª Reunião de pais: 14h (IIA, IIB, IIC e IID) e 16h (IA, IB, IC e ID).	29/06
Aniversariantes do trimestre (abril, maio e junho)	30/06
JULHO 1º Bimestre (09) JULHO 2º Bimestre (02)	

2ª Unidade Didática: Eu sou assim Tema: Acolhimento Cor: Marrom Fruta: Tamarindo / Cupuaçu Literatura: As frutas do meu quintal “Ana Maria”	
Projeto Transição / Diário de Bordo: Registrar o desenvolvimento social da criança.	Diariamente
Festa Julina.	06 ou 07/06
Passeio: Zoológico ou Fazendinha.	13/07
Recesso Escolar para Estudantes e Professores.	14 a 26/07
Retorno do Recurso / Encontro Pedagógico.	27/07
Início do Semestre Letivo.	28/07
Semana Distrital do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (Lei Distrital nº 6.846/2021): 31/7 a 04/08.	31/07 a 04/08
AGOSTO (23)	
2ª Unidade Didática: Tradições Populares Brasileira Tema: Folclore Cor: Vermelho Fruta: Morango Literatura: O ratinho e o morango vermelho - Autor: DOM E AUDREY WOOD Podemos definir folclore como um conjunto de mitos, crenças, histórias populares, lendas, tradições e costumes que são transmitidos de geração em geração e integram a cultura popular. As manifestações folclóricas ajudam a ler a história e caracterizam a cultura de um povo. Leia mais em: https://turminha.mpf.mp.br/explore/cultura/folclore/folclore-o-que-e-isso-mesmo	
Projeto Transição / Diário de Bordo: Registrar o desenvolvimento social da criança.	Diariamente
Atenção! Enviar ofício solicitando a presença do grupo “Cantata Natalina” (para 20/12 às 14 horas).	01/08
Continuação: Semana Distrital do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (Lei Distrital nº 6.846/2021): 31/7 a 04/08.	31/07 a 04/08
3º Dia de Formação Continuada dos Profissionais da Educação do Distrito Federal (Lei Distrital nº 6.502/2020): 10/08.	10/08
Dia do Estudante	11/08
Dia do Patrimônio Cultural (Lei Distrital nº 5.080/2013): 17/08.	17/08
Semana Distrital da Educação Infantil (Lei Distrital nº 4.681/2011): 21 a 25/08.	21 a 25/08
Dia Distrital da Educação Infantil (Lei Distrital nº 4.681/2011): 25/08.	25/08
SETEMBRO (20)	
2ª Unidade Didática: Estreitando os laços	

Tema: Quem cuida de mim? Cor: Roxo Fruta / Legumes: Beterraba Literatura: História o grande rabanete - Tatiana Belinky - https://youtu.be/BHSHAK6w1VQ Leia mais em: https://box.novaescola.org.br/etapa/1/educacao-infantil/caixa/127/estreitando-lacos-para-garantir-a-aprendizagem	
Projeto Transição / Diário de Bordo: Registrar o desenvolvimento social da criança.	Diariamente
Semana do Cerrado (Lei Distrital nº 7.053/2022): 05 a 11/09.	05 a 11/09
Feriado	07/09
Semana da Prevenção ao Uso de Drogas no DF (Lei Distrital nº1.433/1997):11 a 15/09.	11 a 15/09
Dia do Patrono da Educação – Paulo Freire (Lei Federal nº 12.612/2012): 19/09.	19/09
Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei Federal nº 11.133/2005): 21/09.	21/09
Festa dos aniversariantes do trimestre: (julho, agosto e setembro).	29/09
Dia do Secretário: 30/09.	30/09
OUTUBRO (20)	
2ª Unidade Didática: Eu aprendo brincando Tema: Brincadeiras Cor: Branco Fruta / Legumes: Diversos Literatura: O gato que comia couve-flor - Sônia Barros Por meio deste poema, o leitor poderá conhecer Pipoca, um gato muito especial. Em tudo ele era diferente dos outros gatos, nem de sardinha gostava. Quando estava com calor, tomava sorvete de couve-flor! Assim, a autora procura valorizar os gostos e as preferências individuais. Afinal, cada um, seja bicho, seja gente, tem seu jeito próprio de ser, e merece respeito. Indiretamente, o texto diz 'não' ao preconceito. Leia mais em: A brincadeira é a forma que a criança tem de conhecer e interagir com o mundo. Brincar permite à criança aprender sobre autocontrole e atenção.	
Projeto Transição / Diário de Bordo: Registrar o desenvolvimento social da criança.	Diariamente
3º Dia de Formação para a Educação Infantil	04/10
Semana Especial da Criança (Brincadeiras diversificadas)/Culminância do Projeto Brincar	09,10 e 11/10
Festa das Crianças e entrega das lembranças	11/10
Feriado - Dia das Crianças	12/10
Festa dos Professores (Baile dos educadores, fora da instituição) com premiação	14/10 (Sáb)
Feriado - Dia do Professor	15/10

Semana Nacional do Livro e da Biblioteca (Decreto nº 84.631/1980) 23 a 29/10.	23 a 29/10
Dia do Merendeiro Escolar: 30/10.	30/10
NOVEMBRO (19)	
2ª Unidade Didática: Musicalidade Tema: Cantigas de roda Cor: Amarelo Fruta: Melão Literatura: Musicalidade de abóbora faz melão - Bia Bedran Leia mais em: IX Plenarinha - Musicalidade das infâncias de cá, de lá de todo lugar.	
Projeto Transição / Diário de Bordo: Registrar o desenvolvimento social da criança.	Diariamente
Feriado	02/11
Festa da Família	10/11
Dia de Luta contra a Medicalização da Educação e da Sociedade (Lei Distrital nº 5.933/2017): 11/11.	11/11
Dia Distrital do Gestor Escolar (Lei Distrital nº 6.179/2018): 12/11.	12/11
Feriado	15/11
Dia Nacional da Consciência Negra (Lei Federal nº 10.639/2003): 20/11.	20/11
Semana Maria da Penha (Lei Distrital nº 6.325/2019): 27/11 a 01/12.	27/11 a 01/12
Conselho de Classe (Maternal IID)	27/11 (2ª F) 8h30
Conselho de Classe (Maternal IIC)	27/11 (2ª F) 9h30
Conselho de Classe (Maternal ID)	27/11 (2ª F) 14h30
Conselho de Classe (Maternal IIB)	28/11 (3ª F) 8h30
Conselho de Classe (Maternal IIA)	28/11 (3ª F) 9h30
Conselho de Classe (Maternal IC)	28/11 (3ª F) 14h30
Conselho de Classe (Maternal IB)	29/11 (4ª F) 8h30
Conselho de Classe (Maternal IA)	29/11 (4ª F) 9h30

Último dia para entrega do RDIC para coordenadora	29/11 (4ª F)
Feriado	30/11
DEZEMBRO (16)	
<p>2ª Unidade Didática: Asas para as borboletas Tema: Transição / Natal Cor: Rosa Fruta / Legumes: Batata doce Literatura: História do Jabuti na roça - Mary Franco Ler mais em: “Na Educação Infantil, as brincadeiras e as interações são o eixo do currículo. No Fundamental, é preciso haver uma continuidade: a rotina não é igual, mas é importante preservar esses momentos, entendendo que as aprendizagens a partir dali vão se construir de outras maneiras”, diz Angela Di Paolo Mota, professora do curso de Pedagogia do Instituto Singularidades, em São Paulo (SP).</p>	
Projeto Transição / Diário de Bordo: Registrar o desenvolvimento social da criança.	Diariamente
Continuação: Semana Maria da Penha (Lei Distrital nº 6.325/2019): 27/11 a 01/12.	27/11 a 01/12
Formatura (Maternal IIA, IIB, IIC, e IID às 14h30)	01/12 (6ª F)
Dia do Orientador Educacional (Lei Federal nº 5.564/1968): 04/12.	04/12
Último dia para entrega do RDIC coordenadora para diretora	08/12 (6ª F)
Festa dos aniversariantes do trimestre: outubro, novembro e dezembro.	08/12
3ª Reunião de pais: 14h (IA, IB, IC e ID) e 16 (IIA, IIB, IIC e IID).	14/12
<ul style="list-style-type: none"> • Ceia de Natal (almoço: crianças, funcionários e convidados). • Cantata Natalina (com a presença dos pais). 14h30 • Visita do Papai Noel e entrega dos presentes. 14h30 	20/12
Entrega e conferência do Diário de Classe (professor e secretário)	21 e 22
Término do Ano Letivo: 22/12.	22/12
Confraternização /Amigo Secreto	22/12
Recesso Escolar para Estudantes e Professores.	23 a 31/12
“A ciência de hoje é a tecnologia de amanhã” Edward Teller.	

